

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 11 - EDIÇÃO 97

Tiragem 6 mil exemplares

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

Fechamento Autorizado - Pode ser aberto na ECT

ESPECIAL

Ao falecer aos 86 anos,
Antonio Ermírio de Moraes
deixa exemplos como
empresário, cidadão e,
acima de tudo, de
amor pelo Brasil

Em encontro na
sede da Regional,
presidentes da Fiesp
e do Ciesp alertam sobre
os riscos da desindustrialização
e conclamam empresários a
lutarem contra o conformismo

HORA DE REAGIR



TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO MESMO LUGAR.

Para melhor atender aos seus associados, o Hospital Modelo de Sorocaba conta com pronto-socorro especializado 24 horas e, agora, com mais 30 novos leitos sendo entregues, totalizando 108 leitos, bem como novos e modernos equipamentos.

HOSPITAL MODELO

**ESTAMOS ABERTOS PARA OUTROS CONVÊNIOS,
ALÉM DA INTERMÉDICA.**

Os médicos e convênios interessados devem fazer seu cadastro perante o corpo clínico do Hospital Modelo.

Consulte se o Hospital Modelo já faz parte da rede credenciada do seu plano de saúde:

Abet, Apas Sorocaba, Bardella, Care Plus, Correios Saúde, Economus, Engepron, Fundação Cesp, Funserv, Fusex Sorocaba 14º CSM, Garantia de Saúde, Marinha do Brasil, NotreDame, Omint, Porto Seguro, Proasa, Saúde Bradesco, Saúde Caixa, Sepaco, Sulamérica e Usisaúde.

SAIBA MAIS: (15) 3212-7680



É certificado com o Nível 3 (Excelência) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), confirmando a qualidade dos serviços prestados e de seus profissionais altamente qualificados.



**Hospital
Modelo**

ANUNCIAR NA REVISTA DO CIESP NÃO É SÓ FAZER PROPAGANDA.



É FAZER NETWORKING

ANUNCIE.

(15) 4009.2900
ou ciesp@ciespsorocaba.com.br

6 MIL
EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
BIMESTRAL



Foto: arquivo Revista Ciesp

Trata-se de um Parque Tecnológico de última geração, com um **conceito inovador, que reúne em um mesmo espaço empresas e várias universidades,** pesquisa e alta tecnologia e vem gradativamente ocupando seu espaço como referência nessa área

Bons exemplos

O empresário Antonio Ermírio de Moraes, tema do *Especial* desta edição, deixou exemplos que não só precisam ser lembrados, como deveriam ser seguidos. Pois como se pode ler na reportagem, além de modelo para empresários, ele também foi um paradigma como cidadão.

Antonio Ermírio esteve à frente de um dos maiores conglomerados industriais do País, sem deixar de lado o exercício da cidadania. Avesso aos holofotes, foi um filantropo exemplar, dando apoio às causas voltadas principalmente à educação e saúde, áreas que, confessou certa vez, o fascinavam. Crítico do setor financeiro, não se conformava com o fato de que o banco criado pelo Grupo Votorantim empregasse menos e faturasse muito mais do que a CBA - para ele, a essência do desenvolvimento deve ser a produção e não a especulação financeira.

Coincidentemente, esse também é o tema da nossa reportagem de capa. Em encontro promovido na sede da Regional, os presidentes da Fiesp, Benjamin Steinbruch, e do Ciesp, Rafael Cervone Netto, estiveram reunidos com associados para alertar sobre os riscos da desindustrialização do País. Como eles mostraram, a indústria hoje representa cerca de 12% do PIB, menos da metade do que representava há 25 anos. Por isso, alertaram, os empresários devem reagir e lutar para que o setor produtivo receba a devida atenção por parte dos governantes.

Essa batalha contra a desindustrialização não só passa pelo engajamento dos empresários, mas também por incentivo à tecnologia e inovação. E Sorocaba dá um exemplo disso.

Com a criação do Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, a cidade e região ganharam um centro de pesquisa inovador no mundo por suas características.

Trata-se de um Parque Tecnológico de última geração, com um conceito inovador, que reúne em um mesmo espaço empresas e várias universidades, pesquisa e alta tecnologia e vem gradativamente ocupando seu espaço como referência nessa área. A ponto de constantemente receber visitas de lideranças interessadas em conhecer de perto essa iniciativa - como mostra outra reportagem desta edição, sobre a vinda de uma comitiva da Alta Noroeste para conhecer o PTS.

E nosso Parque Tecnológico é a confirmação de que Sorocaba tem, de fato, tradição de município desenvolvimentista. Depois das Feiras de Muares, da estrada de ferro, da indústria têxtil - que fez com que ela ganhasse o epíteto de Manchester Paulista - e da criação de um polo metalme-cânico e eletroeletrônico, Sorocaba está despontando como Cidade-Tecnológica.

Uma soma de fatores contribuem para que a cidade leve adiante sua tradição desenvolvimentista. Temos tido a felicidade de poder contar com a atuação de grandes empreendedores, como foi Antonio Ermírio de Moraes. Temos tido a sorte de poder contar com grandes homens públicos, que colocam o desenvolvimento de Sorocaba em primeiro plano, como fizeram os ex-prefeitos Armando Pannunzio, que tirou a cidade da letargia quando da crise do setor têxtil; os demais Prefeitos que o sucederam, que sinalizaram uma nova direção para a economia o que fez de Sorocaba um dos municípios mais organizados do País para receber investimentos - foram aproximadamente R\$ 6 bilhões nos últimos 10 anos. E temos o atual prefeito, Antonio Carlos Pannunzio, dando sequência ao trabalho para a transformação da Cidade Industrial para uma Cidade Industrial e Tecnológica.

Ou seja, não nos faltam bons exemplos. Precisamos segui-los.

Boa leitura!





CAPA

A desindustrialização do País e a necessidade de organização dos empresários para lutarem por seus direitos foram os assuntos no encontro dos presidentes da Fiesp e do Ciesp com associados

8 Rápidas

A conclusão da primeira etapa do Nagi e notícias de associados e parceiros

15 Artigo

Rodrigo Bley, diretor adjunto estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp, escreve sobre a lei anticorrupção

16 Painel

Debates sobre resíduos sólidos e uso da matemática na produção

18 Em Ação

Ações realizadas pela Regional por meio de sua diretoria e departamentos

22 Perfil Empresarial

Dental Morelli ganha o mundo produzindo material ortodôntico

30 Especial

Antonio Ermírio de Moraes deixa exemplos como cidadão, empresário e de amor ao País

Entrevista

Roberto Braun, gerente de Relações Governamentais da Toyota, comenta redução de imposto de importação para carros híbridos

38 Região

Fórum Sou Capaz, realizado em Tatuí, e outras notícias de cidades que compõem a Regional/Sorocaba

42 Ciesp Acontece

Bastidores da visita dos presidentes da Fiesp e do Ciesp à Regional

44 Associados/Cursos

Conheça as novas associadas e a programação de cursos para o próximo bimestre

46 Convênios

Aumenta a procura de associados do Ciesp pelos serviços do CIEE



Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp-Sorocaba. Edição 97 - setembro/outubro 2014

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Kika Damasceno e Damasceno Jr (fotos)
Rebeca Saroba e Sthefany Lara (reportagem)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

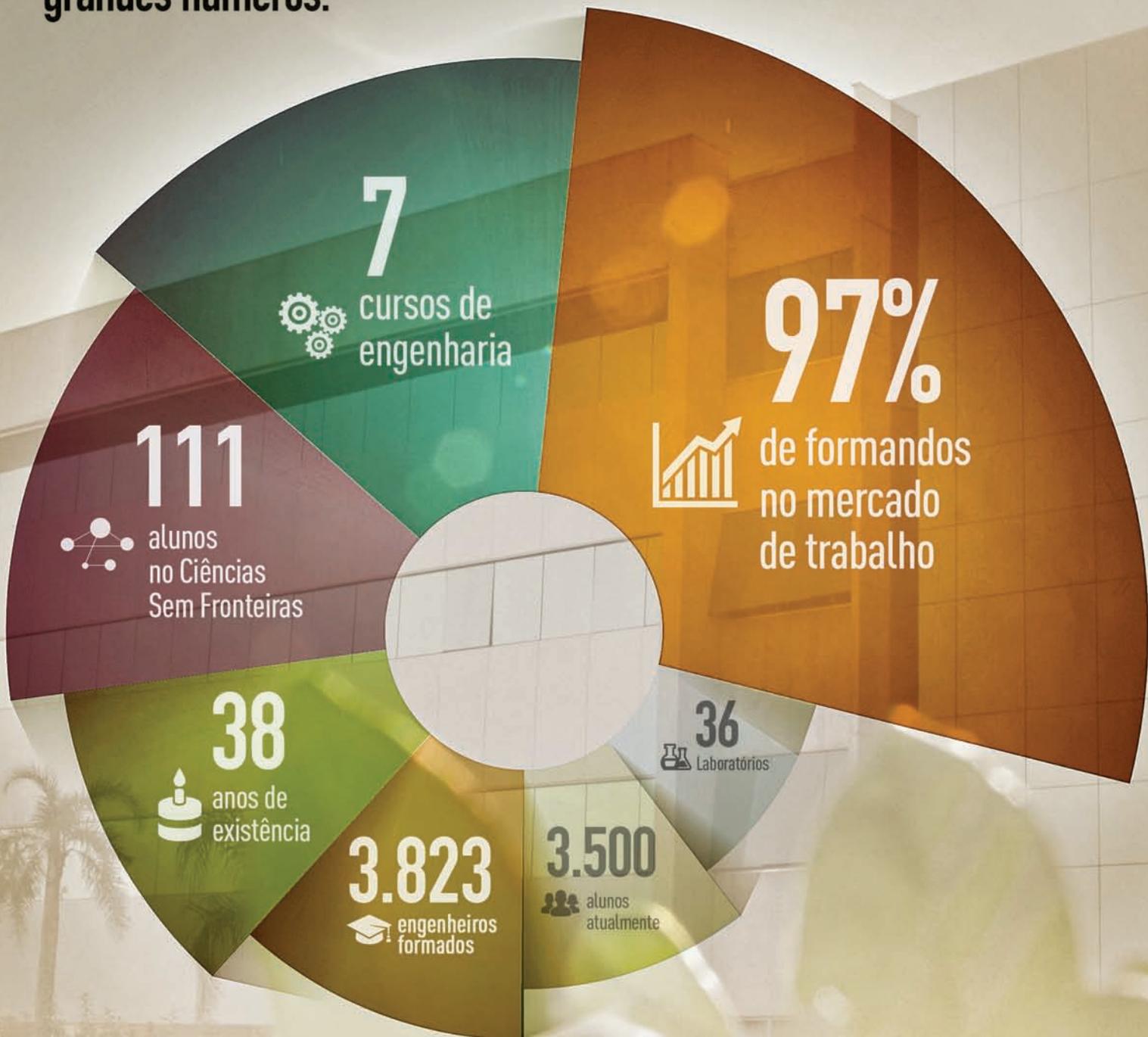
Correção:

O empresário Bento Koike é fundador da Tecsis e não como constou na pag 27 da edição passada

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

Nossos futuros engenheiros aprendem desde o começo a calcular grandes números.



Os números não mentem. É por isso que a Facens é a número um na região quando o assunto é engenharia - formando os profissionais do amanhã com projetos em que se aprende na prática, como o primeiro passo para chegar ao mercado de trabalho.

Se você deseja fazer engenharia de verdade, seja bem-vindo!
Nós somos a faculdade que é o seu número.



3238.1188

facens.br

NAGI PG 1

Encontro conclui fase de capacitação

O ÚLTIMO encontro do NAGI PG (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação na Cadeia de Petróleo e Gás) teve como tema a busca de parceiros para inovar, linhas de financiamento e incentivos à inovação. Realizado na sede, em setembro (24), foi ministrado pelo especialista em Educação Continuada em Empreendedorismo e Inovação da Agência USP, Daniel Dias. E encerrou a etapa de capacitação, em grupo, e agora começa uma nova fase, de consultoria, para as empresas individualmente.

Por isso, a participação das empresas não se encerra com este último encontro, explica Dias: “O programa deve ser enxergado como uma oportunidade para que se organizem e tentem identificar oportunidades no setor de petróleo e gás, bem como outras áreas carentes de fornecedores e prestadores de serviços



MISSÃO CUMPRIDA. Participantes reúnem-se na sede para último módulo: projeto começa agora a fase de atendimento individual às empresas

qualificados, como a mineração, o setor de bicombustíveis, logística, entre outros. E a enxergar que a gestão da inovação é algo vital para a manutenção da competitividade em um cenário globalizado, independente dos nichos em que venham a atuar”, explica.

Ele considerou oportuna a decisão das empresas Synergia, Thlven e Soldatopo, que se uniram e formaram um consórcio para se fortalecerem como fornecedoras nesse setor. A ideia ainda continua em fase de planejamento, mas os participantes estão otimistas quanto ao resultado: “Reunimo-nos algumas vezes e vimos o que cada um tem a oferecer para que possamos crescer juntos”, conta André Moreira, da Synergia.

Para Egídio Zardo Jr, coordenador do NAGI PG pela Fiesp, o retorno foi muito produtivo e atingiu as expectativas, pois as empresas se mostraram interessadas e foram participativas durante todos os módulos: “Conseguimos realizar todos os módulos programados e agora se inicia uma nova etapa junto as empresas, a assessoria empresarial. Essa etapa que deixa de ser coletiva e passa a ser individual, mostrará quais os planos da empresa em relação a implementação dela no setor de P e G, já que cada empresa tem um plano individualizado”.

Os participantes também consideraram o NAGI PG produtivo: “Foi muito importante a iniciativa do Ciesp, porque está ajudando numa nova abertura de mercado. E o projeto, além de tudo, nos faz ter uma visão multidisciplinar e sistêmica”, comenta Celda Sanches, da Intexnanobi Gestão Inovação Tecnologia.

O NAGI é um projeto realizado através de uma parceria entre Fiesp/Ciesp e USP.

Siemens e Petrobras, mantêm laboratórios para pesquisa e desenvolvimento. Também estão alocadas aí 26 startups, sete empresas e são empregadas diretamente cerca de duas mil pessoas. Foi o próprio reitor da UFRJ, o professor Carlos Levi, engenheiro naval, quem recebeu o grupo.

Depois o grupo conheceu o CENPES, onde os visitantes foram recebidos pelo gerente de Relacionamento com a Comunidade, Eduardo Fernando G. dos Santos. Foi mais impressionante ainda, comenta Rosana: “São 227 laboratórios em funcionamento, cerca de 3 mil empregos diretos”.

Fizeram parte do grupo: Marcos Pereira Gonçalves e Luiz Eduardo Costa Bento, da Engecor (Piracicaba/Limeira), Alcides Vitor Fracaro e Nilson Kasita, da Holec (Região Metropolitana de São Paulo), Marcelo Meirelles de Souza Freitas, da Planeta Azul (São Paulo), Adib Pedro Basilo, da Torkflex (Ribeirão Preto) e Edson Leite, da Splice.

VISITA. No Lab Oceano, visitantes foram recebidos pelo reitor da UFRJ (centro)



Fotos: Kika Damasceno

PRODUTIVO. Expectativas foram atendidas e o resultado positivo, na avaliação de Zardo



Fotos: Kika Damasceno

OPORTUNIDADE. Moreira, Celda e Dias: vislumbram oportunidades na cadeia de petróleo e gás

NAGI PG 2

Empresas visitam UFRJ e Petrobras

UM GRUPO de participantes do NAGI PG visitou o Parque Tecnológico da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e o CENPES (Centro de Pesquisas da Petrobras).

Foi uma excelente oportunidade para os participantes do programa conhecerem mais de perto esses centros de pesquisa e inovação, que são referência na área diz a coordenadora de Cursos, Eventos e Qualidade da Regional, Rosana Rodrigues, que acompanhou a visita.

Inicialmente os visitantes conheceram o Parque Tecnológico da UFRJ, fundado em 2003, cujas instalações impressionam: 12 grandes empresas, entre elas a GE, Ambev,



Foto: divulgação

LEI ANTICORRUPÇÃO

Splice se antecipa à regulamentação e cria área de compliance

EM VIGOR desde janeiro, a lei 12.846/2013, a lei anticorrupção, ainda depende de regulamentação sobre mecanismos internos que as organizações devem ter para se adequarem à ela. Esse fato, segundo especialistas, tem atrasado a adoção, por parte das empresas, de medidas para cumprir as novas regras, que permitem a punição das envolvidas em atos de corrupção junto à administração pública. As penas podem variar de multas de 0,1% a 20% do faturamento bruto da empresa e até em sua dissolução (*leia Artigo na pag. 15*).

Associado à Regional, o Grupo Splice não esperou pela regulamentação e implantou um departamento de compliance para, diz o diretor-administrativo Christian Davis, “atuar preventivamente, criando mecanismos e procedimentos internos que visem assegurar a integridade da companhia e cumprimento da lei, com respaldo dos administradores”.

Segundo ele, o fato de a lei não ter sido regulamentada não impede às empresas de se prepararem para lidar com ela: “Um dos pontos que já está bem claro na nova lei é que a única forma de uma empresa minimizar seus riscos e deixar claro aos órgãos e agentes públicos que atua de forma idônea é a criação de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, além da aplicação efetiva

de códigos de conduta e ética”. A Splice está criando também canais de denúncia e um comitê de ética para lidar com essas questões.

A implantação de programas de compliance exigem mudanças na rotina administrativa de uma empresa. “Basicamente são mudanças que devem ser realizadas para aumentar os controles internos e a transparência em todos os processos e atividades, além do treinamento adequado dos colaboradores para que no dia a dia coloquem em prática a missão e os valores da empresa. Os funcionários devem se habituar também com processos de controles mais rígidos e mais formalidade nos processos. Algumas atividades que tinham mais flexibilidade passam a ser controladas com mais rigor para garantir o cumprimen-

INTELIGÊNCIA. Segundo Davis, é mais barato e inteligente investir em controle e prevenção

to das políticas e diretrizes de compliance”, relata o diretor-administrativo.

Ainda assim, os danos que o envolvimento em casos de corrupção trazem à empresa, não só financeiros mas também em sua imagem, fazem com que seja mais inteligente e barato investir em estruturas de prevenção, controle e treinamento dos funcionários segundo ele.

Contudo, observa, não adianta apenas as empresas fazerem sua parte: os poderes públicos também precisam agir com transparência, punindo efetivamente empresas e agentes públicos envolvidos em atos de corrupção. “Este é o outro lado da moeda”, diz Davis.

O Grupo Splice tem 52 anos, gera 2.800 empregos e seu portfólio de negócios está dividido em quatro áreas - Imobiliária, Infraestrutura, Educação e Mobilidade Urbana.



Foto: Kíla Damasceno

SEBRAE

Caravana da Simplificação passa por Sorocaba

TENDO como objetivo organizar e mobilizar a sociedade para pedir apoio aos estados em torno de pontos que facilitem a vida do empreendedor, a Caravana da Simplificação, que está percorrendo todo o País, passou por Sorocaba em setembro (26).

Em encontro no Sorocaba Park Hotel, com presença de cerca de 200 pessoas que atenderam ao convite do Sebrae, um dos promotores da caravana, o ministro Guilherme Afif Domingos afirmou que essas reuniões permitem maior interação entre os governos federal, estadual e municipal para que a lei 147/14 (Supersimples) seja melhor aproveitada. “O sucesso da redução da burocracia está diretamente ligado a esta integração”, disse.

A inclusão de mais categorias, simplificação do processo de abertura e fechamento de empresas, tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas foram alguns pontos da lei destacados pelo ministro, que deu ênfase ao fato de que nenhuma MPE será multada na primeira fiscalização, salvo em casos de fraude, pois 98% das infrações ocorrem por desconhecimento das regras.

Participaram da Caravana o presidente

do Sebrae Nacional, Luiz Barreto; o prefeito de Cerquillo, Antônio Del Bem Júnior; a prefeita de Araçoiaba da Serra, Mara Lúcia de Melo; o secretário da Fazenda de Sorocaba, Aurílio Caiado; o presidente da Associação Comercial de Sorocaba, Nilton da Silva César, além da equipe dos escritórios regionais do Sebrae/Sorocaba e Sudoeste Paulista (Itapeva).



PELO SIMPLES. Ministro exhibe o tema da campanha durante a passagem da caravana por Sorocaba



Foto: divulgação

ISO 9001

Mudanças na norma debatidas na Regional

ENCONTRO promovido pela empresa de consultoria Certifica debateu, na sede da Regional em setembro (25), as mudanças na ISO 9001. O presidente da APCER Brasil Certificação, Nigel H. Croft, ministrou a palestra *Perspectivas da nova versão da Norma e busca de melhorias na produtividade* para explicar as alterações.

Segundo Croft, as mudanças estão sendo feitas a partir de novos desafios globais e visam monitorar continuamente os riscos: “Antes, apenas se utilizava a prevenção depois que ocorriam acidentes ou perigos. Agora, gerenciam-se os processos, com o sistema do ciclo PDCA da sigla em inglês Plain, Do, Check, Act (Planejar, Fazer, Checar e Agir).”

“Outras mudanças são a troca do termo *produtos* por *produtos e serviços*; mais enfoque em *riscos e produtividade*; a expressão *ação preventiva* será substituída por *risco*; o tópico *compras* foi substituído por *aquisições de bens e serviços* – incluindo *serviços terceirizados*”, detalhou ele. A publicação da ISO 9001:2015 está prevista para setembro do ano que vem.

O sócio-proprietário da Certifica, José Antonio Macedo, afirmou que a palestra teve o propósito de antecipar a informação aos empresários e que o Ciesp é sempre um parceiro nestes momentos. “As alterações ainda estão em fase de rascunho, mas podemos dizer que 80% do que está escrito já é certo”. Antes eram oito princípios e agora serão sete.



MUDANÇAS. Alterações na ISO 9001 foram antecipadas por Croft e Macedo durante a palestra



Foto: divulgação

CAMPEÕES. Guilherme e Lucas, do Senai/Sorocaba, foram os grandes vencedores da Olimpíada do Conhecimento

SENAI

Melhores do País nas Olimpíadas do Conhecimento são da unidade Sorocaba

REPRESENTANTES da unidade *Gaspar Ricardo Junior*, de Sorocaba, Guilherme Vale dos Santos e Lucas de Souza Rodrigues foram os grandes vencedores na etapa nacional da 8ª Olimpíadas do Conhecimento promovida pelo Senai e realizada em Belo Horizonte em setembro (3 a 6). A dupla participou na modalidade Robótica Móvel e conquistou duas medalhas de ouro - uma pelo primeiro lugar na modalidade e outra pelo primeiro lugar no estado - e um troféu por serem os melhores alunos entre todos os participantes.

Na prova, os dois tiveram que programar um robô que, por sua vez, foi obrigado a cumprir um circuito predeterminado no menor tempo possível. Eles foram os mais eficientes e mais rápidos. “As provas foram muito difí-

ceis e realmente não esperava vencer, ainda mais na classificação geral”, comentou Lucas, 18 anos, que cursou o técnico de Mecatrônica no Senai/Sorocaba e hoje cursa a faculdade de Engenharia Mecatrônica. Guilherme, 17, terminou o curso de Aprendizagem Industrial de Eletricista de Manutenção. O professor Eli Tadeu Gonçalves Nunes foi o responsável pelo treinamento da dupla.

A Olimpíada do Conhecimento é considerada a maior competição de educação profissional das Américas e nela os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia das empresas, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade, nos quatro dias de disputa. Vencem os que alcançarem as melhores notas e dela participam alunos de todo o Brasil.

Neste ano, foram 800 competidores, selecionados em provas semelhantes realizadas em todas as unidades do Senai e em etapas regional e estadual. São Paulo foi o estado campeão, conquistando 21 medalhas de ouro, 10 de prata e cinco de bronze, em 44 modalidades disputadas. A premiação aconteceu no Minas Tênis Clube em setembro (7) e a mestre de cerimônias foi a atriz Danielle Suzuki.

Agora os vencedores participam de uma seletiva para a escolha dos representantes brasileiros no World Skills, competição mundial que no próximo ano será realizada em São Paulo.



Foto: Kika Damasceno

Contrate confiança, contrate experiência.
Certifica, a única Empresa de Consultoria do
Interior do Estado de SP certificada ISO 9001



Gestão de Sistemas

www.certificags.com.br

AS MELHORES SOLUÇÕES

Consultorias | Treinamentos | Auditorias

VOCÊ SÓ
ENCONTRA NA
CERTIFICA



CONFIRA TODOS OS SERVIÇOS EM NOSSO SITE

www.certificags.com.br

(15) 99783-5487 / 99773-3676

paulo@certificags.com.br



NEGÓCIOS

Em busca de novos fornecedores, ABB faz workshop na Regional

A **MULTINACIONAL ABB**, em parceria com a Câmara de Comércio Suíço-Brasileira e com o Ciesp/Sorocaba, realizou na sede regional um workshop para apresentar detalhadamente a cadeia logística e as necessidades de fornecedores para sua divisão *Discrete Automation and Motion*, que reúne as unidades de negócios de motores e geradores, drives (acionamentos), retificadores e robótica da multinacional.

Segundo o diretor da Câmara do Comércio, Stephan Buser, a sede foi escolhida para esse encontro por ser a casa da indústria local e regional: "Fiquei bastante impressionado com o modo como o Ciesp faz as coisas aqui em Sorocaba. Com isso, acredito que conseguiremos, junto à ABB, ajudar no fomento da economia", disse ele.

O evento aconteceu em agosto (20) e nele foram apresentadas informações sobre o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Sustentabilidade da multinacional, que busca fortalecer relacionamentos e encontrar fornecedores para todas as áreas de atuação. "É importante esse trabalho em conjunto para obter novos contatos e conhecer as empresas fornecedoras", disse o gerente geral da unidade de negócios Drives e representante da diretoria da ABB no evento, Marcelo Palavani,

sobre a parceria com o Ciesp e a Câmara para a realização do encontro.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Geraldo Almeida, com essa ação a ABB irá unir empresa e fornecedores, o que é benéfico para todos. "Além disso, fortalece a Região Metropolitana de Sorocaba tanto econômica como socialmente. Também, as pequenas e micro empresas, futuras fornecedoras da multinacional, poderão se desenvolver e gerar mais empregos", disse ele.

O 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos, falou sobre a importância do Ciesp abrir portas para acontecimentos como esses. "A casa está sempre aberta para que haja o fortalecimento da indústria da nossa região. Apresentamos a ABB como empresa âncora para a cidade. Assim, precisaremos de mais mão de obra e Sorocaba tem capacidade para fornecer essa mão de obra, com o Senai e com a Uniten, da prefeitura", disse.

Líder em tecnologias de energia e automação, a ABB opera em cerca de 100 países, gerando perto de 150 mil empregos mundiais. A empresa instalou recentemente em Sorocaba sua quinta planta no País onde ocupa uma área de 125 mil m² na rodovia Senador José Ermírio de Moraes (Castelinho) e emprega 350 pessoas.

FACENS

Projeto aprovado pelo MIT terá consultoria de alunos do MBA

A **FACENS**, associada ao Ciesp, teve um dos seus projetos aprovados pelo G-Lab do MIT (Massachusetts Institute of Technology), referência mundial em inovação e tecnologia.

O projeto selecionado faz parte do *Smart Campus Facens*, conjunto de inovações tecnológicas e sustentáveis a serem implantadas no campus da faculdade abrangendo uma série de soluções inteligentes, que vão de geração elétrica fotovoltaica até a destinação correta de resíduos sólidos para reciclagem, incluindo monitoramento automatizado de vagas de estacionamento.

O G-Lab do MIT é uma disciplina interdisciplinar, inserida em um dos cursos de MBA do MIT com objetivo, entre outros, de proporcionar aos alunos *insights* sobre oportunidades e problemas enfrentados por empreendedores em países emergentes. Quatro alunos do MIT foram selecionados para participar do projeto e já estão trabalhando nele remotamente; em janeiro, deverão estar na Facens para conclusão do projeto.

Ao final, eles devem apresentar os resultados do trabalho no MIT. Já a Facens obtém ferramentas de alto impacto para a gestão continuada desses processos, como modelos financeiros e planos estratégicos de negócios, entre outros.



INTEGRAÇÃO. Aproximação com fornecedores fomenta desenvolvimento regional integrado, foi tema da fala de Palavani (ao lado); abaixo, Almeida, Syllos e o diretor da Câmara, Buser



Fotos: Kika Damasceno

LANÇAMENTO

Nova marca é lançada no País

A **SCHAEFFLER**, que reúne as marcas INA, FAG e LuK, está lançando uma nova marca no Brasil: a Ruville, especializada em distribuição de produtos e serviços para motor, chassi e direção para o setor de pós vendas automotivas focado em carros de passageiros.

Os produtos de reposição Ruville têm qualidade OE - original de fábrica - e utilizam o know-how alemão, pois a marca é parte da Schaeffler na Alemanha desde 2001. Eles são testados nos laboratórios internos da empresa e em cooperação com as autoridades técnicas alemãs de inspeção (TÜV), a Germanischer Lloyd e a Universidade Técnica de Aachen (RWTH).

Segundo informa a assessoria de imprensa da empresa, a Ruville chega ao País com a finalidade de complementar o portfólio da Schaeffler, associada à Regional, e contribuir para que sua linha de produtos e serviços fique ainda mais completa.

Embora recém chegados ao Brasil, os produtos da marca Ruville estão no mercado sul-americano, desde 2007, sendo comercializados pela Schaeffler América do Sul.



Foto: divulgação

DORI ALIMENTOS

Centro de Inovação já funciona no PTS

O **CENTRO** de Inovação da Dori Alimentos instalado no Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* está em atividade desde setembro (30).

Resultado de um investimento de R\$ 13,6 milhões que está sendo feito pela empresa em pesquisa e desenvolvimento, o Centro será utilizado para estudos e pesquisas sobre resíduos, promoção e fomento de novas parcerias e planta-piloto para novos produtos, além da capacitação e educação empresarial de funcionários e de agentes da cadeia de negócios da empresa.

“A decisão da Dori em ampliar o foco em inovação é estratégica e planejada e não deixa de ser uma quebra de paradigma importante na indústria de alimentos, que não tem tradição de investir em P&D. Mostra também que líderes de categorias via de regra são os que investem para criar um ambiente propício à pesquisa”, explica o presidente da empresa, Carlos Barion.

O valor investido foi financiado pela Finep, com mediação da Investe São Paulo, agência de promoção de investimento do Governo estadual. Além do Centro de Inovação no PTS, o recurso foi empregado também em mais quatro projetos - uma pesquisa sobre amendoins em parceria com o IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e três em conjunto com o Instituto Mauá de Tecnologia, na região do ABC.

Com matriz em Marília e há 46 anos no mercado, a Dori Alimentos atua nos segmentos de *candies* e *snacks*. E está implantando em Mairinque a sede definitiva do seu Centro de Inovação, cuja pedra fundamental foi lançada em outubro passado.



ESTRATÉGIA. Dori leva em conta pesquisa e inovação em um setor que não tem tradição de investir em P&D, diz Barion (acima)

DIVULGAÇÃO

Catálogo reúne empresas inovadoras

COM **OBJETIVO** de difundir o que fazem e colocar em contato as cerca 300 empresas dos diversos Núcleos de Programas de Inovação formados por essas instituições, Fiesp/Ciesp/Senai SP e USP lançaram um Catálogo de Empresas Inovadoras.

As buscas podem ser feitas por setor ou

por núcleo de atuação. Empresas participantes de programas como o Nagi, que encerrou a primeira fase de qualificação em Sorocaba (*ler Painel*), constam do catálogo, cujo manual de utilização está disponível em www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/catalogoempresasinovadoras/



INVESTIMENTO

ZF investe R\$ 100 mi para ampliar produção

NO ANO que vem a ZF, associada ao Ciesp, vai iniciar a produção de transmissões automatizadas para veículos comerciais em sua planta local, que deverá receber investimento de R\$ 100 milhões para tal finalidade. O anúncio foi feito na Alemanha pelo presidente da ZF América do Sul, Wilson Bricio, em setembro (23), durante o salão de veículos comerciais IAA Nutzfahrzeuge, realizado em Hannover.

Como informou Bricio, a partir de janeiro será nacionalizada a produção da transmissão manual automatizada AS-Tronic, que a ZF já fornece em versões 12 e 16 marchas - mas com componentes importados da Alemanha - para quatro fabricantes de caminhões no Brasil, a Ford, Iveco, MAN/VW e DAF.

“Introduzimos essa solução no País em 2006 e desde então o número de pedidos vem crescendo, especialmente para instalação em caminhões pesados”, diz. “Para ônibus já fazemos em Sorocaba a automatizada de seis marchas, que foi desenvolvida pela nossa engenharia local especificamente para o mercado brasileiro”, informa. A expectativa é que as caixas automatizadas atinjam em breve participação de 70% a 80% das vendas de transmissões para comerciais no Brasil.

Esse aumento decorre do fato de que, embora mais cara que a manual, a automação vem ganhando participação



EXPANSÃO. Unidade da ZF vai produzir transmissões automatizadas para veículos comerciais

INAUGURAÇÃO

Padaria Real agora tem quatro unidades

NO MERCADO há 57 anos, a Padaria Real, associada ao Ciesp, agora tem quatro unidades em Sorocaba: a quarta foi inaugurada em setembro (19) e fica no Alto da Boa Vista.

Com dois níveis de estacionamento no subsolo, escada rolante, elevadores, restaurante e gerando 225 empregos, a nova unidade foi resultado de um projeto que co-

meçou há cerca de sete anos levando em conta o crescimento daquela região da cidade. “Há condomínios residenciais, facultades, órgãos públicos, está perto da zona industrial e tem um grande potencial de expansão”, segundo afirmou à imprensa o admi-

nistrador da Real Alimentos, José Eduardo de Souza, quando da inauguração.

As outras unidades da Padaria Real estão no Centro, no Parque Campolim e na Avenida Afonso Vergueiro.

MAIS NOVA. Unidade Real do Alto da Boa Vista, que funciona das 6 às 24 h



METSO

Empresa vai ampliar produção em Sorocaba

NO INÍCIO do próximo ano a Metso deve ampliar a unidade de produção de peças de borrachas em sua unidade local, além de aumentar a tecnologia empregada, o fluxo operacional e o rendimento das unidades locais. O anúncio foi feito pelo vice-presidente da Metso Brasil, Marcelo Motti, durante apresentação do balanço das atividades 2013 feita à imprensa em setembro (16).

Segundo ele, a fábrica de Sorocaba é a maior do mundo e o complexo com maior capacidade produtiva. Na unidade local, que produz peças de borracha e poliuretano, trabalham cerca de 1.600 pessoas.

Com matriz na Finlândia, a Metso é líder mundial no fornecimento de equipamentos e serviços para os setores de mineração, agregados, petróleo e gás. Ano passado, o faturamento global foi de cerca de € 3,9 bilhões (aproximadamente R\$ 11,7 bilhões) e as Américas do Sul e Central responderam por 21%.

O presidente global de mineração e construção, João Ney Colagrossi, disse que esses números garantem a primeira posição em serviços e produção de equipamentos para britagem e moagem para mineração para construção.



Foto: Kika Damasceno

Diretor Adjunto Estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp e membro do Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba, advogado sócio da Ogusuku e Bley Advocacia Tributária e Empresarial

É fundamental que as empresas, além de especial cuidado no trato com o Poder Público, busquem **implementar práticas de boa governança**

A lei anticorrupção

Em 1º de agosto de 2013 foi editada a Lei 12.846, que dispõe sobre a responsabilização objetiva administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Esta lei veio para, juntamente com outras legislações extravagantes, combater os atos lesivos à administração pública nacional e estrangeira.

Inclui-se no campo de incidência dessa norma as sociedades empresárias, as sociedades simples, personificadas ou não, independentemente da forma de organização ou modelo societário adotado, bem como quaisquer fundações, associações de entidades ou pessoas, ou sociedades estrangeiras, que tenham sede, filial ou representação no território brasileiro, constituídas de fato ou de direito, ainda que temporariamente.

A grande inovação trazida pela legislação em comento é a responsabilização objetiva das pessoas jurídicas nos âmbitos administrativo e civil, pelos atos lesivos praticados por seus prepostos em interesse ou benefício, exclusivo ou não da empresa, sendo que esta será responsabilizada “independentemente da responsabilização individual das pessoas naturais”. Ou seja, a sociedade (empresa) será responsabilizada pelo resultado que o ato praticado por seus agentes acarretar, ainda que desprovidos de culpa.

Já os dirigentes ou administradores somente serão responsabilizados por atos ilícitos na medida da sua culpabilidade, permanecendo, portanto a responsabilidade subjetiva de seus atos. Assim sendo, fazendo uma análise desses dois critérios adotados pela legislação, podemos concluir que “residindo a responsabilidade dos administradores na culpa, a ausência de participação de dirigentes e administradores na atividade ilícita, assim como a ausência de nexo causal entre as condutas destes últimos e o dano causado deverão, necessariamente, acarretar a exclusão de qualquer responsabilidade da pessoa jurídica acusada de atos de corrupção”, segundo Mikael Martins de Lima em *Breve Notas sobre os aspectos societários da Lei no 12.846/13*.

As penas administrativas previstas para as pessoas jurídicas que forem consideradas responsáveis pelos atos lesivos são: I) multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, não podendo ser inferior à vantagem auferida e, caso não seja possível utilizar o critério do valor do faturamento bruto da pessoa jurídica, a multa será de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) a R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais); II) publicação extraordinária da decisão condenatória.

Além dessas, a pessoa jurídica poderá ser processada judicialmente e, caso seja condenada, as penas poderão ser de: I) perdimento dos bens, direitos ou valores que representem vantagem ou proveito direta ou indiretamente obtidos da infração, ressalvado o direito do lesado ou de terceiro de boa-fé; II) suspensão ou interdição parcial de suas atividades; III - dissolução compulsória da pessoa jurídica; IV - proibição de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público, pelo prazo mínimo de 1 (um) e máximo de 5 (cinco) anos.

As pessoas jurídicas condenadas terão seus dados cadastrais inseridos no Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP, que reunirá e dará publicidade às sanções aplicadas às pessoas jurídicas condenadas.

Portanto, é fundamental que as empresas, além de especial cuidado no trato com o Poder Público, busquem implementar práticas de boa governança, criar e fazer cumprir normas escritas de proibição de pagamentos indevidos a quaisquer agentes públicos, inclusive entrega de presentes, criar órgãos internos para fiscalização de suas operações e de seus colaboradores, criar canais que incentivem a denúncia de irregularidades, pois tais mecanismos propiciam o cumprimento das diretrizes definidas para o negócio e ajudam a prevenir, detectar e tratar eventuais desvios que possam ocorrer. ■



Fotos: Kika Damasceno

Resíduos - mas é a partir disso que os municípios conseguem traçar suas linhas, inserir a política nacional e impor a participação de catadores e outros serviços para atuar de forma preventiva”. Quanto ao seminário, explicou, a intenção foi trazer algo voltado ao setor agrícola, com expressiva participação na economia da região de Sorocaba.

O SEMINÁRIO foi conduzido pelo presidente do inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), João Cesar Rando, que detalhou a lei 12.305, instituída pelo Ministério de Meio Ambiente para diminuir o volume de resíduos sólidos e reduzir os impactos causados à saúde humana e ao meio ambiente: “A lei é nova e traz muitas obrigações e responsabilidades para todos os setores. E todos têm papel relevante nesse assunto”.

A Política Nacional de Resíduos definida pela lei, explicou Rando, está estruturada em três vertentes: a logística reversa, que determina o reaproveitamento de materiais no próprio ciclo produtivo; os planos nacionais, estaduais e municipais para aproveitamento e destinação de resíduos, que definem as responsabilidades dos governos nesse processo; e a gestão, por parte das empresas, dos resíduos por elas produzidos.

Aprofundando-se no tema do seminário,

Rando deu um exemplo prático de êxito na aplicação de um programa desenvolvido pela inpEV para embalagens agrícolas: o projeto *Campo Limpo*. “O agricultor, assim que adquire seus produtos, se responsabiliza pela lavagem e pelo armazenamento até enviá-lo às cooperativas de recebimento, que



ENGATINHANDO. Implantação de políticas é um processo que ainda está começando e por isso é importante debater, segundo Marcia Serra

estão descritas na nota fiscal. Depois disso, as embalagens são levadas às indústrias, que darão o destino correto a elas, no caso, a reciclagem (92%) ou a incineração (8%)”.

Segundo Rando, as empresas devem se adaptar o quanto antes à legislação, pois isso afeta de forma significativa o setor produtivo. “A questão é que hoje existe uma lei e ela já traz a obrigatoriedade para alguns setores, tais como eletroeletrônicos, pilhas, baterias, pneus, agrotóxicos e óleos lubrificantes. Tais setores já precisam estar entendendo qual é o impacto que a lei trará para seu negócio”. A adequação à Política Nacional, portanto, é só uma questão de tempo, advertiu.

Reverter é possível

Dando sequência aos debates sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Regional promove **SEMINÁRIO COM EXEMPLO DE SUCESSO EM LOGÍSTICA REVERSA**

Há cerca de dois anos, a Regional tem feito um trabalho para esclarecer os associados e debater a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Nesse sentido, o departamento regional do Meio Ambiente promoveu, em setembro (30), o seminário *A Logística Reversa é viável – um caso de sucesso*.

Na abertura, o 1º vice-diretor regional, Erly Domingues de Syllos, destacou a importância de debater a questão, pois iniciativas como a Política Nacional dos Resíduos Sólidos contribuem para o crescimento das cidades e o bem estar de toda a população.

Segundo a diretora adjunta estadual e coordenadora do Depto. de Meio Ambiente do Ciesp/Sorocaba, Márcia Serra, tais en-

contros são importantes já que esse assunto ainda é recente na pauta empresarial. “É um processo que ainda está engatinhando - Sorocaba está criando agora um Plano de



EXEMPLO. Rando explicou política de resíduos e mostrou resultados do programa *Campo Limpo*

Interesse geral

PROFISSIONAIS dos mais diversos setores participaram do seminário promovido pelo Ciesp. Andrea Leme é engenheira elétrica, Angela Sanches responsável de

RH e Alexandre Guiliani diretor comercial. E todos destacaram a importância de promover encontros para debater o tema e elogiaram a iniciativa da Regional. Como afirmou o gerente de saúde, segurança e meio ambiente - outra área representada - Thiago Pereira, “além de funcionar como um suporte para nós e nossas empresas também trazem, de forma acessível, temas atualizados e do interesse de todos”.



PARA TODOS. Andrea é engenheira, Angela é do RH, Alexandre de Vendas e Thiago da área de saúde, segurança e meio ambiente: assunto atraiu profissionais dos mais variados setores

Equação correta

MATEMÁTICA É UTILIZADA COM MAIS FREQUÊNCIA pelas empresas como ferramenta para produtividade e inovação

Inovação e matemática entraram de mãos dadas na plenária realizada na sede regional em setembro (16), em encontro organizado pelo Departamento de Tecnologia em parceria com o Departamento de Inovação e Tecnologia da AHK (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha), o CeMEAI (Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria), o Instituto Fraunhofer e a ZF do Brasil.

O evento teve como objetivo informar como as ciências matemáticas estão sendo utilizadas pelas indústrias em áreas como computação, tecnologia, logística, entre outras. E foi também uma oportunidade de aproximar os empresários dessa tendência que vem se consolidando no setor produtivo: “Sorocaba, a diretoria e a equipe do Ciesp sempre recebem entusiasmadamente as novidades”, disse a diretoria do Departamento de Inovação da AHK, Sophia Harbs, na abertura do encontro.

Antes, o diretor-titular Antonio Beldi chamou a atenção para a importância daquele debate e seus reflexos na busca pelo aumento da competitividade por parte das indústrias da região. “A inovação é a esperança do País”, destacou. E Marcos Carneiro, coordenador do Departamento de Tecnologia, reforçou esse conceito, relatando sua participação na Feira de Manufatura de Chicago, onde ficou evidente que a automatização dos processos tem sido responsável pela revigorada do setor manufatureiro nos EUA.

AS PALESTRAS foram ministradas por Michel Haddad, responsável pela área de processos administrativos na ZF América do Sul; José Alberto Cuminato, do CeMEAI; Francisco

Louzada, do ICMC (Instituto de Ciências de Matemáticas e Computação) da USP, em São Carlos, e por Stefan Jakobsson, do Fraunhofer, centro de pesquisa para a matemática industrial com sede em Gothenburgh, na Suécia, mantido por esta fundação e pela Universidade Chalmers.

A fala de Haddad se concentrou em três pontos. Ele contextualizou a ZF no mundo e na América Latina, abordou a macroeconomia brasileira e tratou do Inovar-Auto, programa de incentivo à inovação. Essa política, em seu entender, está sendo benéfica para as montadoras, mas seus benefícios não se distribuem equitativamente por toda cadeia produtiva. “Principalmente as indústrias de médio e pequeno porte, têm o grande desafio de aumentar, com urgência, sua competitividade. A matemática como forma de instrumentalização de boas práticas inovadoras de gestão pode ser um importante diferencial competitivo em todos os setores”, disse.

Cuminato contou ser a primeira vez que estava tendo a oportunidade de apresentar aos empresários as pesquisas desenvolvidas no centro e isso vinha ao encontro dos propósitos de romper barreiras entre



Fotos: Kika Damasceno



Fotos: Kika Damasceno

INTERESSE. Tema da palestra atraiu a atenção dos associados e auditório da Regional ficou lotado



ABERTURA. Harbs, Beldi e Carneiro abriram o encontro enfatizando importância da inovação

o mundo acadêmico e o empresarial. E apresentou vários exemplos de projetos que recorrem à matemática nas mais diversas áreas. Louzada também se manifestou nesse sentido, relatando que o centro da USP tem 16 pesquisas em andamento nas mais diversas áreas.

Ilustrando ainda melhor tudo isso, Jakobsson mostrou o que o Fraunhofer tem feito nesse campo. São mais de 100 clientes, sendo que metade deles referem-se a projetos industriais. Ele apresentou exemplos práticos de estudos que estão sendo desenvolvidos

em empresas como a Volvo - até na pintura dos veículos entram inovações observadas a partir da matemática. “Espero que esse seja o início de uma colaboração com empresas brasileiras”, disse ele.

PALESTRANTES. Jakobsson, Haddad, Cuminato e Louzada falaram sobre Inovar-Auto e utilização da matemática para inovação nas indústrias

SEGURANÇA E MEDICINA 1

Encontro reúne profissionais para esclarecer NR-12

PALESTRA promovida pelo Depto. de Segurança e Medicina do Trabalho reuniu profissionais da área para explicar as alterações na NR-12, norma regulamentadora que trata de atividades ligadas ao manuseio de máquinas e equipamentos nas indústrias, tais como transporte, montagem, instalação, ajuste, limpeza e manutenção.

Implantadas em 2010, as alterações já são bastante conhecidas, mas têm exigido adaptações por parte das empresas. Como explicou o palestrante, o engenheiro eletricista de segurança do trabalho, Almir Buganza, ainda existem muitas dúvidas. “O intuito da palestra foi esclarecer os conceitos, com estudos de caso e exemplos da rotina profissional”, afirmou ele após o encontro, realizado em setembro (17) na Regional.



Fotos: Kika Damasceno

Segundo um dos coordenadores do depto., José Carlos Ferreira, a proposta também é contribuir para a redução dos índices de acidentes trabalhistas, ainda bastante elevados no Brasil - o País é o quarto em ocorrências fatais em todo mundo e o 15º em acidentes de trabalhos gerais.

Para os presentes, a palestra veio em boa hora. “O prazo para as empresas se adequarem já se encerrou. Vim para poder entender o que deve ser feito e saber como a empresa deve proceder nesse caso”, disse a chefe de

segurança da Metso, Lúcia Gutierrez.

Assistente de segurança do trabalho da Flash Engenharia, Rafael Rocha revelou ter sido esta a primeira vez em que esteve no Ciesp e que ficou impressionado com a maneira como os assuntos são debatidos. “Esclareceu a parte de adequação da norma e lembrou coisas que às vezes passam despercebidas. Gostei muito da forma como o tema foi explicado para os presentes”, disse.

Um grupo de alunos de Gestão de RH da Unip também esteve presente. “Estamos fazendo um trabalho sobre as normas regulamentadoras e nosso professor nos orientou a assistir a palestra para acrescentar mais conhecimentos”, contou Amanda Machado dos Santos.

A íntegra da palestra está disponível em www.ciespsorocaba.com.br

ESCLARECIMENTO. Buganza interage com presentes e coordenador abre a palestra (no destaque)



SABER MAIS. Lúcia, Rafael e alunos da Unip: palestra acrescenta conhecimento



Fotos: Kika Damasceno

SEGURANÇA E MEDICINA 2

Perícias Judiciais são tema de palestra

PERÍCIAS Judiciais e seus cuidados. Esse foi o tema da palestra ministrada pelo engenheiro e perito judicial na Justiça Cível, Trabalhista e Criminal, Alessandro Mazaro, na sede da Regional em agosto (22). Um assunto que sempre deve estar em debate, segundo o palestrante. “Buscamos mostrar a importância e a necessidade de uma perícia quando houver qualquer tipo de reclamação por parte de um funcionário”, disse ele.

Ruy Jaegger Junior, um dos coordenadores do Depto. de Segurança e

Medicina do Trabalho, também ressaltou que, embora o tema seja conhecido, “devemos sempre abrir espaço para esclarecer dúvidas sobre o assunto”.

A enfermeira do trabalho Amanda Nascimento Faria gostou da palestra: “Excelente! Ajudou a somar muito com informações que a gente conhece, mas acabam ficando escondidas. É a primeira vez que venho ao Ciesp e a experiência foi bastante boa. Quero voltar em outra oportunidade”.



ORIENTAÇÃO. Amanda e Mônica e o coordenador Jaegger: dúvidas esclarecidas

A médica do trabalho Mônica Vieira disse que a palestra foi rica em detalhes. “Orientou bastante, principalmente na parte médica. Aprendi mais detalhes sobre o assunto, coisas que muitas vezes passavam despercebidas”, comentou.

A íntegra da palestra está em www.ciespsorocaba.com.br



Fotos: Damasceno Jr.

PALESTRANTE. Engenheiro e perito judicial, Mazaro mostrou importância da perícia



Foto: Damasceno Jr.

APRESENTAÇÃO. Presidentes da Empts e do conselho da Inova e diretor de Operações Técnicas explicaram o que é o PTS aos visitantes

INTEGRAÇÃO

Regional recebe comitiva da Alta Noroeste em visita ao PTS

REPRESENTANTES da diretoria Regional do Ciesp/Alta Noroeste e da prefeitura de Birigui estiveram em Sorocaba para conhecer o Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*. A visita foi organizada pela Detec (Diretoria de Tecnologia e Inovação) do Ciesp/SP e pela diretoria regional e aconteceu em agosto (22).

Segundo o gerente da Detec, Romeu Grandinetti, a ideia surgiu em uma palestra realizada em junho, em Birigui, sobre linhas da Fapesp, quando houve interesse dos participantes em conhecer um centro voltado à

inovação. “Foi aí que pensamos no PTS, por ser o mais próximo e mais novo”, disse ele, ressaltando ser papel da Detec disponibilizar informações e serviços para contribuir com o desenvolvimento tecnológico das empresas.

E para Birigui, um centro calçadista, a inovação é de vital importância, como observou a empresária Maria Aparecida Colli, da Pampili Calçados. “A moda é dinâmica”, disse ela, acentuando que a produção nesse ramo é ainda muito manual.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do município, Sílvia Mestriner, relatou que a cidade está estruturando a Casa do Empreendedor e o Centro de Inovação Tecnológica, entre outras ações. “Os empresários estão preocupados em investir em inovação. Essa visita ao PTS confirma que estamos no caminho certo”.

Antes de conhecerem as instalações do Parque, os visitantes foram recebidos pelo presidente da Empts (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba), Anésio Lima, pelo presidente do conselho da Inova, Eryl Domingues de Syllos, 1º diretor-adjunto da Detec e 1º vice-diretor regional, e pelo diretor de Operações Técnicas do PTS, Mario Tanigawa, 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba.

Lima fez uma apresentação do parque. Syllos destacou que, por meio da Agência Inova, o PTS pode prestar serviços a outros municípios interessados em inovação. Tanigawa pontuou que o parque sorocabano é de terceira geração, “existem uns 400 parques tecnológicos no mundo, mas nenhum é igual a esse”.

Os visitantes saíram do encontro satisfeitos com o que viram. “O trabalho do PTS serve de referência para outras cidades”, afir-

REPRESENTATIVIDADE

Integrantes da Regional nomeados para cargos no Ciesp, em São Paulo

O PRESIDENTE em exercício do Ciesp, Rafael Cervone Netto, designou vários integrantes da Regional para ocupar funções no Ciesp, em São Paulo, para o mandato 2014/2015. Alguns foram renomeados e outros chamados para atuar na sede, o que também motivou alterações na composição do Ciesp/Sorocaba.

Pela resolução nº 53, foram designados para as diretorias de áreas técnicas: Danilo Tonus Kostenko (Gás Natural), Elvio L. Lorieri (Soldatopo Containers) e Wagner Zampa (Wobben Windpower), para a Diretoria de Infraestrutura; os advogados Andrea Miriam Rosenberg Valio, Rodrigo de Paula Bley e Sadi Montenegro Duarte Neto para a Diretoria Jurídica e Márcia Christina Amaral Serra para a Diretoria do Meio Ambiente.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa foi designado para a Diretoria de Produtos e Serviços e o 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, nomeado para mais um mandato como 1º diretor adjunto na Diretoria de Tecnologia.

Pela resolução nº 54, Cervone reconduziu Rodrigo Figueiredo e nomeou a coordenadora do NJE regional, Alessandra Oliveira, para a diretoria adjunta do NJE estadual. Com isso, houve alterações no Núcleo de Jovens Empreendedores da Regional: João Carlos Esquerdo Junior passa a ser coordenador titular e Máximo Antonelli coordenador adjunto juntamente com Alessandra. Vanusa Belchior foi nomeada integrante.

A resolução nº 55, designação direta da presidência sem a intervenção das diretorias regionais, nomeia o presidente do conselho, Nelson Tadeu Cancellara, e o empresário Ubiratan Zachetti para o Conselho de Representantes das Diretorias Regionais.

mou Mestriner. “Estamos absorvendo todo aprendizado dessa experiência maravilhosa de Sorocaba e pretendemos aplicar algumas ações na nossa região”, disse o diretor-titular do Ciesp/Alta Noroeste, Samir Nakad. O coordenador do NJE daquela regional, Henry Abdo Nakad, também se disse impressionado com o PTS.

O diretor-titular adjunto do Demp (Dep. da Micro e Pequena Indústria) do Ciesp/SP, Marco Antonio dos Reis, destacou: “A indústria precisa disso”. A gerente regional Eva Marius também acompanhou a visita.



Foto: Damasceno Jr.

COMPARTILHAR. Grandinetti e Nakad: uma experiência para ser compartilhada



MODELO. Mestriner, Secretária de Desenvolvimento de Birigui, e Colli, da Pampili Calçados: Sorocaba é referencial

JURÍDICO

Teleconferência esclarece tributos na área trabalhista

COM OBJETIVO de esclarecer sobre a carga trabalhista e orientar para o acompanhamento dos índices de tributação, a fim de impedir majoração da alíquota do SAT (Seguros de Acidentes de Trabalho), a Fiesp realizou o seminário FAP - RAT - NTEP com participação, via teleconferência, de todas as regionais.

Em Sorocaba, o encontro foi acompanhado pela diretora adjunta estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp e membro do Depto. Jurídico da Regional, Andrea Valio. Segundo ela, os empresários devem estar atentos para as alterações no índice anual de Fator Acidentário de Prevenção 2015, apresentado em setembro (30). “As empresas podem e devem contestar as distorções apresentadas no FAP 2015, caso ocorram. Contudo, a melhor opção é o investimento em política estruturada em Segurança e Saúde. Ou seja, agir preventi-

vamente evitando acidente e doença ocupacional”, recomenda ela.

O diretor-titular do Depar (Departamento de Ação Regional) da Fiesp, Sylvio Alves de Barros Filho, diz que a instituição tem trabalhado no sentido de buscar soluções para que as empresas utilizem da melhor forma possível as ferramentas disponíveis para o trabalhador e a indústria serem beneficiados. Uma delas é a cartilha distribuída no evento, que tem o objetivo de orientar os profissionais, bem como criar uma cultura de prevenção nas empresas.



Fotos: Kika Damasceno

EM REDE. Seminário foi acompanhado pela diretora adjunta estadual do Depto. Jurídico do Ciesp e por associados



GESTÃO

Convenção de gestores, fábrica de novas ideias

“FORAM DIAS incessantes de trabalho, trocas e muita informação. Não tem como não sair de lá *fabricando* ideias e pensando em novos projetos”. Assim a gerente regional, Eva Marius, resume o que foi a Convenção de Trabalho dos Gestores Executivos das Diretorias Regionais, Municipais e Distritais do Ciesp realizada no Atibaia Residence Hotel, em setembro (4 a 6).

Promovido pelo DIR (Departamento de Integração Regional), o encontro foi organizado pela equipe gerenciada por Mario Costanski. Que pensou nos mínimos detalhes, como observa a gerente regional: “Da escolha do local ao formato da convenção, tudo foi pensado para não dar a impressão de ser uma edição anterior”, diz Eva.

Os trabalhos foram mediados pelo consultor Tom Coelho. E foram debatidos os resultados de um questionário enviado previamente pelos organizadores a todos gerentes, sobre as formas de atuação e relacionamento com todas as áreas internas do Ciesp.

O resultado disso foi muito positivo. Cada área técnica pode apresentar-se e esclarecer eventuais divergências, pontos positivos e propostas para 2015. O resumo servirá de base para a Convenção dos Diretores, prevista para novembro, e para a estruturação do planejamento do próximo ano.

Apesar de muito trabalho, também houve tempo para integração e cada diretoria regional levou um brinde de sua região, ou de algum associado, para sorteio entre os participantes. A Regional levou brindes oferecidos pela Monções Turismo, Intermédica Sistemas de Saúde e pela System Farma e CrediAlimentação.



CONVENÇÃO. Rafael Cervone, presidente em exercício da Ciesp, abriu a convenção de gestores



Fotos: divulgação

GESTORES. A gerente regional com participantes da convenção: novas ideias e novos projetos

NJE

Prossegue campanha para cadeira de rodas

OS RESULTADOS da campanha social 2014 do Núcleo de Jovens Empreendedores começam a aparecer, informa o coordenador-adjunto do NJE, Maximo Antonelli: já foi destinada uma cadeira de rodas para a Creche Especial Maria Claro e os recursos em caixa serão aplicados conforme as prioridades que estão sendo definidas com o IHAB (Instituto Alexandre e Heloisa Beldi), parceiro nesta ação.

A campanha tem objetivo de levantar recursos para compra e manutenção de cadeiras de rodas especiais, feitas sob medida para a Maria Claro, Integrar e APAE.

Para colaborar, basta efetuar depósito em conta corrente (Banco Bradesco, Agência 3147-0, c/c 7717-8) ou doar diretamente na Conforpés, (av. Moreira César, nº 405, fone (15) 3229-2929, com Anderson).



Fotos: Kika Damasceno

NA REGIONAL. Empresários e profissionais acompanharam o encontro, conduzido por Domene, Souza e Sadi Montenegro

JURÍDICO

É bom se preparar pois o e-Social vem aí

A EXPECTATIVA é de que até o final deste ano ou no início de 2015 o e-Social seja obrigatório e as empresas terão prazo de um ano para realizar treinamentos e testes necessários. Por isso, é preciso ir se preparando desde já. O alerta foi dado pelo advogado do Ciesp, Leandro de Paula Souza, em palestra promovida pelo Departamento Jurídico e realizada na regional em outubro (7).

A previsão era de que o programa, que unifica o envio de informações aos órgãos do Governo Federal, fosse adotado em junho deste ano. O Ciesp/Sorocaba inclusive realizou uma primeira palestra sobre o assunto. Mas diante de pedidos de entidades patronais, o prazo foi prorrogado. Agora deve ser para valer.

Nem mesmo a troca de governos modificará isso, como observou o gerente jurídico do Ciesp, Rogério Domene, também presente no encontro:

“Não se pode esperar mudança radical por mudanças de governo. O mecanismo já está colocado”, disse ele, depois de lembrar que a sociedade ganhou um tempo para fazer todas as adaptações necessárias.

Além do prazo, outra mudança é que o e-Social começará a ser exigido das grandes empresas, outra vitória nas negociações de sindicatos patronais com agentes do governo. Ainda não se sabe quando as empresas menores devem se enquadrar: “A promessa é dar tratamento diferenciado às pequenas empresas neste novo cronograma”, explicou Souza.

Segundo ele, o e-Social será um facilitador para o governo, que terá maior controle

na fiscalização. Para as empresas, exigirá menos papéis e uma mudança nas rotinas administrativas. O que deve ser mudado vai depender de como as informações circulam junto às empresas: “Estamos diante de uma obrigação multidisciplinar”, resumiu ele.

As diferentes áreas, como Recursos Humanos, Medicina e Segurança do Trabalho, terão que compartilhar informações. O papel do profissional de TI será fundamental neste processo. “Dentro da mudança no dia a dia das empresas, a mais sensível se dará neste departamento. O ambiente não está pronto e o profissional de TI terá uma nova dimensão”, como informou Domene.

O Governo federal divulgou um novo manual, com 242 perguntas e respostas para auxiliar no esclarecimento de eventuais dúvidas (*disponível em www.esocial.gov.br*) e o diretor adjunto do Ciesp e coordenador do Depto. Jurídico do Ciesp/Sorocaba, Sadi Montenegro Duarte, disse que a Regional está à disposição dos associados para orientá-los.

CIESP NA MÍDIA

IMPrensa REPERCUTE VISITA DE PRESIDENTES

A visita dos presidentes da Fiesp, Benjamin Steinbruch, e do Ciesp, Rafael Cervone Netto, ganhou ampla repercussão nos meios de comunicação locais. Depois do encontro com os associados, os dirigentes deram uma entrevista coletiva, na qual reafirmaram pontos que haviam sido abordados no encontro com associados (*ler reportagem de capa*). A perda de 100 mil postos de trabalho no setor industrial foi o tema mais destacado no noticiário.



Fotos: Kika Damasceno

NEGÓCIOS PARA OS ASSOCIADOS

A realização do workshop da ABB para ampliar a cadeia de fornecedores regionais (*ler em Rápidas*) é mais uma demonstração do papel exercido pelo Ciesp para fomentar negócios e trabalhar pelo desenvolvimento regional integrado, como salientou o 1º vice-diretor, Erly Syllós, em entrevista durante o evento. Esse encontro também ganhou bom destaque nos meios de comunicação.



Conquistando sorrisos

Criada para suprir uma lacuna na indústria nacional, empresa sorocabana **GANHA O MUNDO** **PRODUZINDO MATERIAL ORTODÔNTICO**

Em 1978, o metalúrgico Oraci Morelli, um ex-funcionário da Embraer, recebeu em sua oficina de usinagem mecânica instalada em Sorocaba a inusitada visita de dois ortodontistas que queriam saber se ele conseguiria produzir aquelas peças minúsculas utilizadas por cirurgiões dentistas. Na época, produtos ortodônticos eram importados. Por isso, custavam mais e demoravam para chegar.

Morelli aceitou o desafio: dois anos depois, tinha produzido não só as peças, mas as máquinas para fabricá-las. Surgia então a Dental Morelli, hoje Morelli Ortodontia, com 12 itens no catálogo, preços dez vezes menores do que os importados e pronta-entrega.

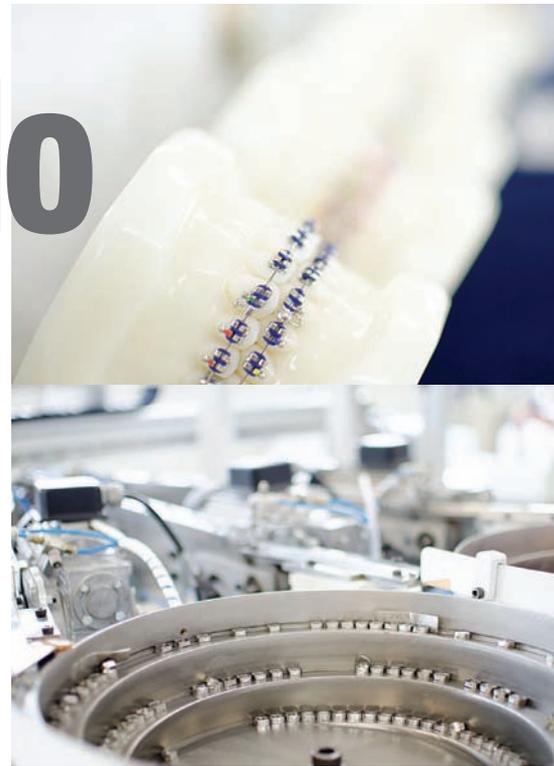
Mas a empresa ainda precisava de divulgação - e a notícia de que havia um fabricante de material ortodôntico em Sorocaba chegou aos profissionais do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, em Bauru. Paralelamente, um tio de Morelli, o ex-ferroviário Néelson De Vechi, passou a

distribuir os produtos em São Paulo. Essas ações facilitaram a difusão da marca.

Quase 25 anos depois, Morelli Ortodontia tornou-se referência nesse segmento. “Crescemos com apoio dos ortodontistas, pois muitos materiais foram aprimorados ou desenvolvidos a partir de sugestões e experimentos de profissionais”, diz o supervisor de marketing da empresa, José Damian Alix Fernandes. Segundo ele, a Morelli detém mais de 50% de *share* no mercado nacional e 5% de sua produção é exportada (*ver quadro*).

Como conta Fernandes, por essa parceria com os profissionais a empresa recebe visitas de alunos e docentes de cursos de pós-graduação de todo País e cede materiais para pesquisas acadêmicas e está sempre atualizando sua linha de produtos (*ler box*).

O FUNDADOR e diretor-presidente da empresa explica o êxito da Dental Morelli como resultado de uma política empreendedora e investimento constante no próprio negócio,



seja em tecnologia ou em capacitação de recursos. “É uma empresa verticalizada, que projeta seus produtos, desenvolve, constrói e faz manutenção em suas próprias máquinas. Com isso, consegue proporcionar mais qualidade a um custo menor”, afirma Oraci Morelli.

Primeira fabricante brasileira do segmento a obter as certificações ISO 9000, Anvisa e CE, a empresa utiliza basicamente dois processos distintos de produção, conforme a indicação ortodôntica: por laminação ou por injeção de materiais.

Cada produto leva um tempo específico para ser desenvolvido e passa por uma série de ensaios, dentro e fora da fábrica: um laboratório de qualidade realiza testes e

A empresa utiliza basicamente dois processos distintos de produção, conforme a indicação ortodôntica: por laminação ou por injeção de materiais



VERTICALIZADA. Empresa projeta e desenvolve produtos e fabrica as próprias máquinas



EXPORTAÇÃO. Cerca de 5% da produção é exportada e empresa é líder de mercado no Brasil

cada novo item também é testado por cerca de três meses em consultórios e cursos de especialização em ortodontia.

O envolvimento da alta administração com o chão da fábrica igualmente ajuda a explicar esse êxito: o fundador literalmente veste a camisa e pode ser facilmente confundido com um funcionário no dia a dia da empresa. Esse entrosamento facilita a tomada de decisões, reforça o espírito de equipe, resulta em baixa rotatividade no quadro de pessoal. E confirma a filosofia de gestão adotada por Morelli: “Ser simples é mais barato e eficiente”.



SIMPLICIDADE. Ser simples é mais barato e eficiente é a filosofia de Morelli, fundador da empresa

Fotos: Kika Damasceno

Foto: divulgação

Empresa em números

Unidades/mês

5 milhões

(entre braquetes, bandas, arcos, tubos, elastômeros e demais acessórios)

Área ocupada

20 mil m²

(no Jardim Saira, em Sorocaba)

1.400

Ítems no catálogo

(exclusivos para ortodontia e ortopedia funcional dos Maxilares)

600

 Funcionários

20 países

importam seus produtos



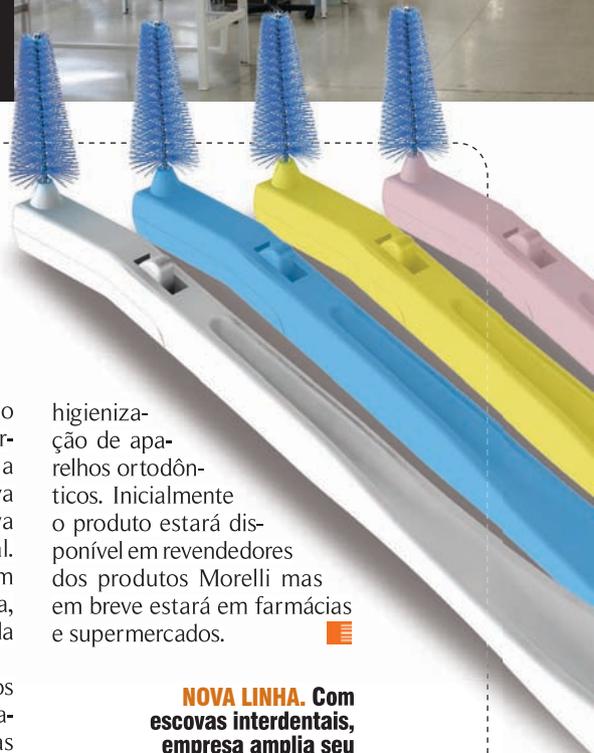
Empresa lança escova interdental

NO ENCERRAMENTO do 6º Congresso Odontológico de Sorocaba e Macrorregião, realizado no PTS em agosto, a Morelli Ortodontia lançou sua escova interdental, dando início a uma nova linha de produtos para a saúde bucal. Para produzi-las a empresa investiu em máquinas especializadas da Alemanha, em automação de embalagens, além da confecção das ferramentas injetoras.

Utilizadas para a profilaxia entre os dentes, eficientes na prevenção do tártaro e doenças periodontais, essas escovas são muito utilizadas também para a

higienização de aparelhos ortodônticos. Inicialmente o produto estará disponível em revendedores dos produtos Morelli mas em breve estará em farmácias e supermercados. ■

NOVA LINHA. Com escovas interdentais, empresa amplia seu portfólio de produtos





Hora de reagir

Em encontro na sede da Regional, presidentes da Fiesp e do Ciesp alertam sobre os riscos da desindustrialização e **CONCLAMAM EMPRESÁRIOS A LUTAREM CONTRA O CONFORMISMO**



REAÇÃO. Na reunião para debater atual conjuntura, presidentes da Fiesp e do Ciesp motivam empresários a resistir contra amarras que travam setor



“C

hegou a hora de a gente reagir, não em benefício de nós mesmos, mas do Brasil. Já passou do limite. Queria encorajá-los a questionarem e pôr em discussão essas coisas. E favorecer

que prevaleça a racionalidade”. As palavras foram ditas pelo presidente da Fiesp, Benjamin Steinbruch, durante encontro realizado com empresários na sede da Regional em setembro (23). Ele e o presidente do Ciesp, Rafael Cervone Netto, estiveram em Sorocaba para debater com os associados o atual cenário econômico e as perspectivas para o próximo ano.

E a necessidade de que sejam promovidas mudanças urgentes, para romper as amarras que travam o setor produtivo, deu o tom do encontro. Daí o apelo à reação. “Todo mundo estava preparado para um ano de 2015 difícil, porque, independente de quem ganhe a eleição, será um ano de ajuste. O problema, agora, vai ser chegar até 2015.”, disse Steinbruch.

AO ABRIR o encontro, o diretor-titular Antonio Roberto Beldi, destacou a importância de se discutir as perspectivas para 2015, que sinaliza um cenário complicado, com crescimento abaixo de 1%, redução de empregos e queda da representatividade do setor industrial. Diante de tal conjuntura, a troca de informações é fundamental, disse ele.

O presidente do Ciesp, Rafael Cervone Netto, iniciou sua fala dizendo que o ambiente de negócios está hostil, porque as amarras estão grandes. “Nunca foi tão ruim o nosso ambiente; 70 por cento do meu tempo é com o Ministério do Trabalho. Tem agora uma NR-18 que quer padronizar o papel higiênico das empresas, por exemplo. Isso tem que acabar. As leis trabalhistas não podem travar, precisam sim beneficiar. Temos que simplificar”, disse, dando outro exemplo

dessa irracionalidade: há na Câmara Federal um projeto proibindo a fabricação de sutiãs com bojos.

A complexidade tributária, a falta de previsibilidade nas áreas trabalhista, tributária e previdenciária, o excesso de burocracia, que facilita a corrupção, devem ser combatidos, afirmou Cervone. “Os empresários têm que

gastar seu tempo pensando em produzir, melhorar e investir em inovação”, propôs. E defendeu mudanças urgentes. “Tudo isso faz com que o ambiente de negócio seja ruim, nossa lucratividade caia, o valor agregado diminua e a vontade de investir também fique cada vez menor.”

Diante do cenário atual, alertou ➤



Então, se é por coragem, vamos discutir, vamos debater. Já fizemos concessões demais ”

Benjamin Steinbruch,
presidente da Fiesp



Os empresários têm que gastar seu tempo pensando em produzir, melhorar e investir em inovação ”

Rafael Cervone Netto,
presidente do Ciesp

Fotos: Kika Damasceno



REPERCUSSÃO. Na coletiva com jornalistas, preocupação com a atual conjuntura também foi o foco

Cervone, a indústria vai terminar 2014 com o corte de 100 mil vagas.

STEINBRUCH recordou que em junho, ao participar da abertura de um congresso de aço, já como presidente da Fiesp, ele disse que a situação chegou a tal ponto que só louco investe no Brasil. A repercussão foi enorme. “Não pelo conteúdo em si, mas pela coragem de dizer, a maioria dos presentes se sentiu representada”, observou. “Então, se é por coragem, vamos discutir, vamos debater. Já fizemos concessões demais”. Segundo ele, estamos vivendo uma artificialidade tanto do ponto de vista empresarial como na nossa vida de cidadão. “E a gente se conformou até com uma situação em que as casas são muradas, os carros são blindados e a preocupação é uma constante na vida da gente”, comentou.

Há 25 anos a participação da indústria no PIB nacional era

de 25%; hoje, está em 12%. “Ou seja, reduzimos pela metade a participação no PIB. É um processo de desindustrialização jamais visto em qualquer outro país, em tempos normais. Isso mostra como a gente vem sendo tratado. Precisamos reagir; não podemos mais aceitar de forma pacífica o que vem acontecendo com as indústrias e empreendedores em geral”.

Para o presidente da Fiesp, a situação é pior do que apontam os números. “O desaquecimento da economia está vindo a galope. As coisas vinham bem até abril, maio. Depois, começaram a capotar”, analisou. “A questão vem em cadeia. Aconteceu na indústria automobilística, depois na linha branca e certamente vai acontecer nos outros segmentos da indústria. O consumo caiu por falta de confiança do consumidor. Com o medo do desemprego, não adianta dar mais prazo, nem desconto, porque não



Fotos: Kika Damasceno

BASTIDORES. Participantes foram recepcionados com um coffee break e a economia já dava o tom das conversas

Corrupção é uma metástase para o País ”

Antonio Beldi,
diretor-titular



Fotos: Kika Damasceno

DEBATES. Empresários lotaram auditório da Regional e participaram ativamente do encontro

vai ter consumo. E com o câmbio como está, não tem chance de exportação.” Para debater essa questão com os associados, os presidentes da Fiesp e Ciesp estão mantendo encontros com todas as regionais. Sorocaba foi a terceira visitada - depois de Campinas e Jundiá - e ambos destacaram que a situação vivida pelo município está descolada do que se verifica em outras regiões. Mas é preciso estar atento à conjuntura nacional, pois o quadro de desaceleração econômica se acentua. Daí a importância de encontros como esse. “É preciso debater uma série de coisas. Precisamos implantar uma política industrial horizontal e de longo prazo e acabar com a política do *puxadinho*. Já chega”, disse Cervone.

MAS LONGE DE DESISTIR, é preciso resistir, como pontuou Steinbruch: “Tem luz, sim”, respondeu ele quando indagado sobre as

perspectivas para o País.” A adversidade não deve desanimar a gente. O governo tem que ser um bom gestor. Basicamente tudo isto vem de má gestão. O governo está gastando muito e mal. E daí precisa arrecadar mais impostos. E o governo atual é um governo que quer crescer o Estado na economia. Tem que ter uma boa gestão em nível municipal, estadual e federal”.

Segundo ele, o Brasil precisa de reformas política, fiscal, previdenciária e trabalhista e isto tem que ser feito nos primeiros 60 dias do próximo governo, independente de quem se eleja: “Se deixar para depois, não acontecerá. O País precisa se desamarrar”, afirmou.

Ao encerrar o encontro, Beldi observou que não é o bojo do sutia que deveria preocupar e sim o bojo da corrupção, “uma metástase para o País”. E reafirmou a importância de debates como esse para que os empresários saibam que não estão sozinhos, “saíam da casca” sem temer represálias por isso. “Este encontro foi uma ducha de água fria para que a gente acorde e se posicione”, finalizou.



O crescimento do PIB será próximo de zero e o da indústria de transformação deve chegar a -3,5”

Erly Syllós,
1º vice-diretor

Para empresários, reunião foi positiva

Empresários, conselheiros e associados presentes ao encontro consideraram a reunião muito positiva: “Serviu para levantar a indignação, que já é normal e faz parte da vida do empresário. Ainda falta uma visão do que fazer, mas a certeza é de que precisa mudar”, afirmou o conselheiro do Ciesp/Sorocaba, Sidney Matos.

O também conselheiro Carlos Zaim, vice-presidente de Assuntos Corporativos da Johnson Controls, achou o encontro muito

interessante: “Elucidativo das posições para quebrar o impasse econômico em que vivemos. Mostraram a necessidade de mudar”. O conselheiro Nelson Otaviani, da Longa, definiu o encontro como excelente. Mas, observou, não deve parar por aí: “Se existe a necessidade, por exemplo, de uma caravana em Brasília, vamos lá. O Brasil é um país onde os empresários não tem voz ativa. Hoje eles falaram o que todos nós queremos ouvir. Mas tem que ir em frente, avançar”.

Para Valdir Paezani, da Engecall, igualmente conselheiro e membro do De- ➤



Fotos: Kika Damasceno

IR ADIANTE. Conselheiros Matos, Otaviani e Paezani: agora é preciso traçar os caminhos a seguir



Fotos: Kika Damasceno

MUDANÇAS. Bergamini, Alvarenga e Zaim, também conselheiros: é preciso mudar para a indústria crescer

partamento de Tecnologia, a reunião foi excelente e agora é preciso definir o foco: “Vamos brigar primeiro por reforma tributária? Trabalhista? Hoje deu para perceber a distância da relação da indústria com o governo. A situação preocupa”.

O coordenador do Dempí (Departamento da Micro e Pequena Indústria), conselheiro Alcebiades Alvarenga, concorda que o encontro foi providencial e que se deve discutir mudanças para o País.

“Mudanças que devem se processar nos campos Executivo e Legislativo para que se consiga ter uma condição melhor e maiores investimentos para a área industrial”.

A conselheira Erika Bergamini, da Santana Embalagens e representante em Araçoiaba da Serra, concorda: “A indústria avança, traz dinheiro e riqueza. E se não

for feito hoje um plano de reformas para que a indústria se recupere, não haverá perspectivas de crescimento”.

O advogado Fabio Souza Pinto disse que é preciso evitar que 2015 seja tão difícil como está sendo este ano: “Tem sido um ano muito tumultuado. Temos que buscar novas ideias e atuações para que se tenha um clima econômico mais favorável”.

O 1º vice-diretor Erly Syllós disse que o

encontro veio confirmar que a situação da indústria está difícil: “Quais são os caminhos? Num primeiro momento, o político. O empresário mostra a dificuldade em que está. O crescimento do PIB será próximo de zero e o da indústria de transformação deve chegar a 3,5 negativo. Portanto, este modelo de reunião é muito positivo, porque busca interlocução juntos aos empresários que querem e devem participar do processo”.

Encontro termina com visita ao Sesi

APÓS o encontro na sede da regional, os presidentes da Fiesp e do Ciesp fizeram uma visita ao Sesi/Sorocaba, para conhecer as instalações da escola e ouvir as demandas. “A gente vê que a população privilegia as escolas do Sesi. Gosta, aprova. Sei que muitas vezes os diretores e professores gostariam de fazer mais e não conseguem. Existem as particularidades de cada escola. Estamos aqui para ouvir sugestões para melhora da vida de vocês e dos alunos”, afirmou Steinbruch no encontro que reuniu equipes de várias unidades da região. ■

NO SESI. Após encontro na Regional, visita às instalações do Sesi e reunião com educadores de unidades da região



Fotos: Kika Damasceno



*O tempo de viver bem é agora. O lugar é aqui.
Visite: a 5 minutos do Shopping Iguatemi.*

atua.ag




VILLA FLORA

É mais do que viver. É conviver.

Um novo jeito de viver e conviver espera por você.

No Villa Flora você vive a tranquilidade de uma vila com a segurança de um condomínio fechado. Para conviver ainda melhor, tem a ONG Gira Sonhos, uma associação cultural e educacional, que trabalha junto à Associação de Moradores.

Venha e conheça um bairro planejado para você viver bem.

www.villafloraresidencial.com.br

Visite Plantão de Vendas:

Rod. João Leme dos Santos, km 1,5
(continuação da Av. Armando Pannunzio)
Fone: (15) 3243.8478

VENDAS

Wolf
imóveis
CRECI: 20.226-J

M.
MendesOrtega
CORRETORES IMOBILIÁRIOS
CRECI: 9835-J

REALIZAÇÃO

SPLICE
desenvolvimento urbano

Incorporação e Construção: ALEA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. VENDAS: WOLF IMÓVEIS CRECI 20.226-J/ MENDES ORTEGA CRECI 9.835-J. Projeto Arquitetônico: Ruschel Arquitetura e Urbanismo. Projeto aprovado pela Pref. Municipal de Votorantim sob o Alvará 2573 em 22/11/2008. Condomínio das Rosas sob o R.9 da matrícula n.º 4.138 no Cartório de Registro de Imóveis de Votorantim, na data de 05/05/2014. Condomínio das Gardênias sob o R.6 da matrícula n.º 4.923 no Cartório de Registro de Imóveis de Votorantim, na data de 15/05/2014. Consulte no plantão de vendas as condições comerciais e regras de financiamento bancário.

TRAJETÓRIA. Antonio Ermírio ficou na presidência do Conselho de Administração do Grupo Votorantim até 2001, quando precisou se afastar por problemas de saúde

“**D**eus me deu a graça de completar 80 anos no dia 4 de junho passado. São oito décadas de vida e seis de trabalho. Nessa caminhada, esforcei-me para colaborar, ainda que modestamente, para a construção de um Brasil melhor. É dessa forma que pretendo continuar. Os projetos sociais me empolgam tanto quanto as expansões empresariais, em especial os que dizem respeito à educação e à saúde. São áreas que me fascinam”.

Com esse texto, o empresário Antonio Ermírio de Moraes despediu-se dos leitores de sua coluna semanal publicada ininterruptamente durante 20 anos na Folha de São Paulo. Datado de junho de 2008 (22), o artigo, porém, não interrompeu as colabora-

ções do empresário ao jornal - tanto que em janeiro de 2009 (4) ele escreve outro texto, para informar que voltaria a colaborar, “ocasionalmente, mas com um mesmo propósito: ajudar a construir um Brasil melhor”.

ESSA VERDADEIRA obsessão pelo Brasil marcou a personalidade de Antonio Ermírio, assim como a paixão pelo Grupo Votorantim ficou ligada à sua trajetória empresarial. Tanto que em três das cinco obras literárias que deixou em sua biografia ele faz alusão ao País: as peças teatrais *Brasil S.A.*, *SOS Brasil* e *Acorda Brasil*, também publicadas em livro.

Já sua ligação com o setor empresarial vem de berço: segundo dos quatro filhos do casal José Ermírio de Moraes e Helena Rodrigues Pereira, ele teve no pai um exemplo de empreendedorismo. Foi seu progenitor quem fundou, há 96 anos, o Grupo Votorantim, uma das maiores organizações empresariais

do continente. Coincidentemente, três meses depois que Antonio Ermírio nasceu, seu pai participou da fundação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, criado para fortalecer e modernizar a indústria paulista, e foi um dos primeiros diretores da entidade.

Antonio Ermírio iniciou a vida profissional em 1949 quando, ao regressar dos EUA diplomado em Engenharia Metalúrgica pela Colorado School of Mines, o pai o enviou à siderúrgica de Barra Mansa, empresa do grupo, a fim de se especializar. Seis anos depois, em uma iniciativa arrojada, ele já estava à frente da fundação da Companhia Brasileira de Alumínio, primeira processadora desse metal instalada no Brasil. E ficou na presidência do Conselho de Administração do Grupo Votorantim até 2001, quando precisou se afastar por problemas de saúde. Mas só deixou o dia a dia da empresa de vez em 2008.

Um Senhor

AO FALECER AOS 86 ANOS, ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES deixa exemplos como empresário, cidadão e, acima de tudo, de amor pelo Brasil

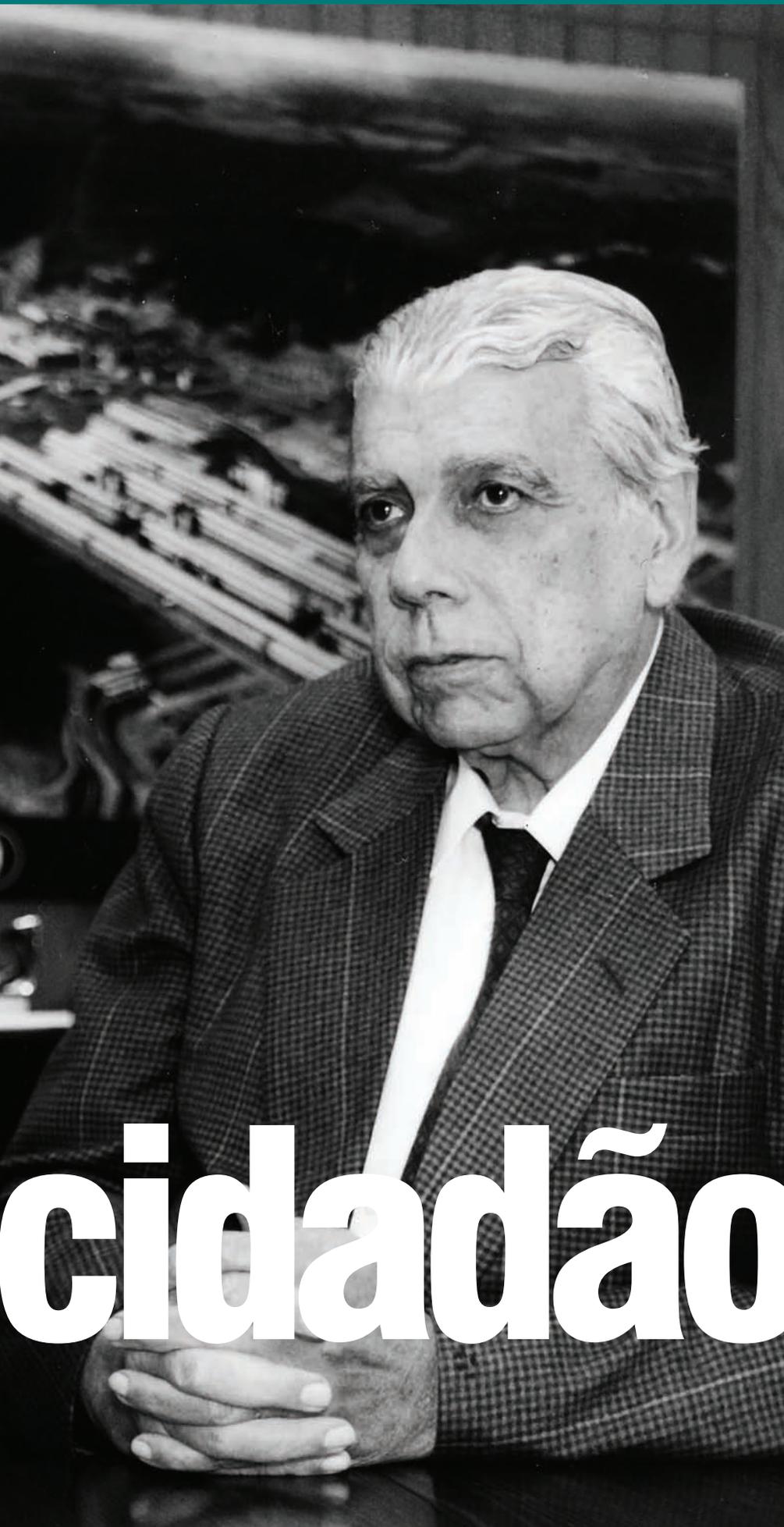
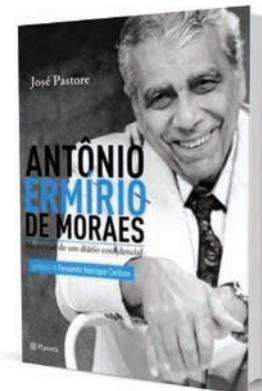


Foto: divulgação

cidadão



AS ORIGENS do Grupo Votorantim são fortemente ligadas à Região (*ler adiante*): quem começou tudo foi o imigrante português Antonio Pereira Ignácio, seu avô, ao arrematar uma fábrica de tecidos do espólio do Banco União no então distrito de Sorocaba. O empreendimento ganhou impulso com a chegada de seu pai, casado com a terceira filha de Pereira Ignácio, Lucinda.

Diante da crise do setor têxtil, José Ermírio de Moraes resolve diversificar as atividades da empresa, iniciando a construção da fábrica de cimento Santa Helena, em Votorantim. Em 1935, já apostando na diversificação, a razão social da empresa muda para S.A. Indústrias Votorantim. Três anos depois, o grupo entra na produção de aço com a Usina de Barra Mansa. Em 1940, inaugura a Nitro Química. Uma década e meia depois, começa a produzir alumínio com a fundação da CBA, no então distrito de Mairinque.

No final dos anos 80, o grupo passa a investir em papel e celulose. Em 1992, ingressa no setor financeiro, constituindo o Banco Votorantim. E em 2001, com a criação da holding VPar (Votorantim Participações), deu o passo decisivo para internacionalização dos seus negócios - hoje presentes em mais de 20 países - que abrangem os setores de siderurgia, mineração, energia, cimento, celulose, agroindústria e finanças. Ano passado, somente o faturamento da área industrial do grupo foi de R\$ 26,2 bilhões,

Antonio Ermírio de Moraes comandou todo esse processo da sede da empresa, na Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo. E marcou sua vida pessoal pela forma despojada de ser.

Averso ao exibicionismo e ao consumismo exagerado, ele é descrito como um homem obstinado pelo trabalho, defensor intransigente do nacionalismo e crítico da especulação financeira na biografia *Antonio Ermírio de Moraes, Memórias de um Diário Confidencial*, escrita por José Pastore e lançada ano passado. "Ele não sabe descansar. Tem vergonha de ficar na piscina enquanto os empregados estão trabalhando", conta sua mulher, Maria Regina, no livro.

Na obra, resultado de uma convivência >

de 35 anos entre ambos, Pastore relembra a atenção de Antonio Ermírio às causas benemerentes e sua dedicação à Beneficência Portuguesa. Ele relata embates do empresário com ministros dos governos militares e sua atuação no movimento pela redemocratização. Fala sobre sua tentativa de entrar na política - foi candidato ao governo de São Paulo em 1986 - e de sua decepção com as manobras fisiológicas nos bastidores, o que o fez enveredar pelo teatro - "a política é o maior de todos os teatros". Ele bancou do próprio bolso os US\$ 250 mil para a montagem de seu primeiro texto, *Brasil S.A.*

ANTONIO ERMÍRIO sempre foi uma liderança respeitada pela classe empresarial. Uma das últimas homenagens recebidas pelo empresário quando vivo, por sinal, foi da Fiesp/Ciesp, que lhe outorgaram em 2005 o título de Presidente Emérito em cerimônia realizada no Teatro do Sesi, em São Paulo, em novembro (7).

A manifestação da direção das duas entidades quando do falecimento do empresário, ocorrido em agosto (24), dá a exata dimensão desse sentimento de perda: "Em seus mais de 50 anos de vida empresarial, participou ativamente dos principais temas do país e nunca deixou de defender suas convicções para construir um Brasil melhor. Destacou-se também como cidadão brasileiro, no mais verdadeiro sentido da palavra, levando seu brilhantismo às ações voltadas às áreas social, da saúde, artística e política. Perdemos um parceiro, mas seu nome sempre foi e sempre será inestimável referência à história da indústria". Nesse mesmo sentido, a diretoria do Ciesp/Sorocaba emitiu nota quando do falecimento do empresário (ver edição 96).

A última reunião do Consea (Conselho Superior de Estudos Avançados) da Fiesp, realizada em setembro (15), foi dedicada ao empresário. "Hoje foi um dia diferente no Consea em que decidimos homenagear Antonio Ermírio de Moraes, sua vida, obra e tudo aquilo que ele pensava em relação ao Brasil e que, se ele tivesse vivo, nos recomendaria, pela sua experiência", ressaltou o presidente do Conselho, Rui Martins Altenfelder Silva.

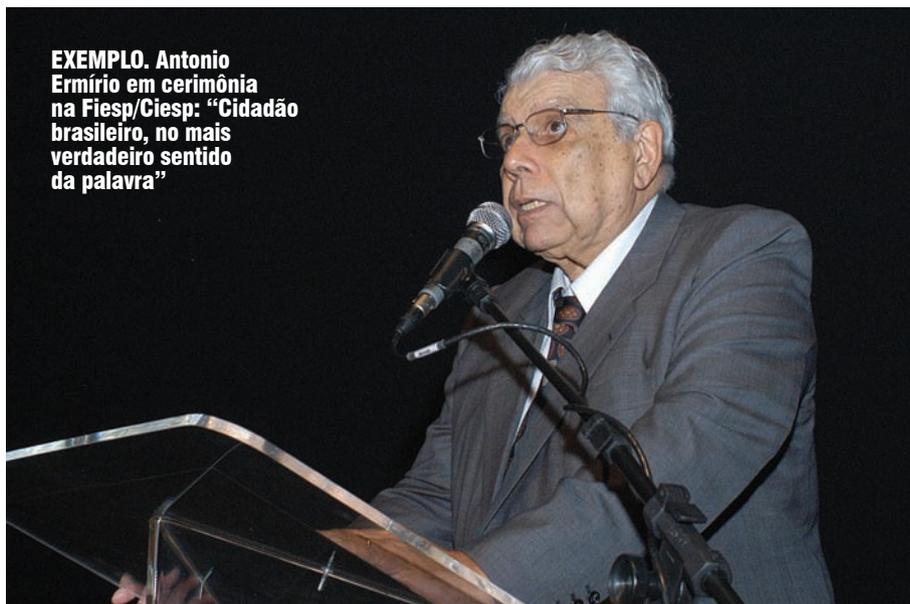
O DIRETOR-TITULAR do Ciesp/Sorocaba, Antonio Beldi, concorda. "Ele foi um empresário de mão-cheia. Nunca precisou recorrer ao governo e contribuiu muito com o País". Segundo o diretor, Ermírio "é um exemplo para todos nós, como empresário e como cidadão".

Essa liderança também é enfatizada na biografia do empresário escrita por Pastore. "Antônio sempre temeu uma eventual desindustrialização do país, tendo sido um

HISTÓRIA.
Pereira Ignácio (centro) em frente à fábrica Votorantim, na década de 30; Santa Helena marcou o início da diversificação



Foto: acervo Memória Votorantim



EXEMPLO. Antonio Ermírio em cerimônia na Fiesp/Ciesp: "Cidadão brasileiro, no mais verdadeiro sentido da palavra"

Foto: divulgação Fiesp



Foto: acervo Memória Votorantim

OUSADIA. Antonio Ermírio (o primeiro à dir.), com presidente Café Filho e Janio Quadros, na inauguração da CBA

defensor incansável da necessidade de fortalecer as empresas nacionais”, declarou o autor em reportagem publicada quando do lançamento da obra.

Outro aspecto abordado pelo livro é o descontentamento do empresário com o setor financeiro: Ermírio não se conformava com o fato de o Banco Votorantim ocupar apenas um andar da sede da empresa e, mesmo com poucos funcionários, faturar mais do que a CBA: “Fico triste ao ver que uma coisa tão fácil é mais lucrativa do que algo que me tomou a vida inteira”, desabafou ele.

Crítico dos juros - uma espécie de “foguete que dispara a inflação” em sua opinião - deixava claro sua contrariedade em se ver forçado a criar um banco para escapar de taxas cada vez mais elevadas. Antonio Ermírio não escondia de ninguém seu descrédito com o setor financeiro, que pode ser resumido em uma frase que sempre dizia:

- Se eu não acreditasse no Brasil seria banqueiro.

Raízes regionais

Em 2005, o Grupo Votorantim tornou-se a primeira empresa latino-americana a conquistar o prêmio da IMD-LODH Award concedido às melhores empresas familiares do mundo. Um dos critérios para a atribuição dessa honraria é a empresa estar sob controle familiar contínuo há pelo menos três gerações.

Pois o Grupo Votorantim não só tem estado sob controle da família desde sua criação, como também não perde as ligações com a região na qual estão suas origens.

Erinaldo Alves da Silva, pela quarta vez prefeito da cidade que dá nome ao grupo, atesta essa fidelidade. “Devemos

nos lembrar de moradias, assistência médica, saneamento básico, educação - através dos primeiros parques infantis, a primeira creche, as primeiras escolas como as do Votocel, Santa Helena, Comendador Pereira Ignácio e o ensino profissionalizante. Muitas coisas, principalmente na origem do município, tiveram a participação do Grupo Votorantim”, recorda ele.

O abastecimento do município é feito pelas águas da Represa de Itupararanga, adquirida pelo Grupo Votorantim, da Light, em 1974.

Igualmente a criação de Alumínio contou com apoio do grupo. A existência da cidade “se deu em virtude da instalação da CBA, que através de investimentos e cuidados, fomentou o mercado de trabalho, geran- ➤



Foto: Kika Damasceno

EXEMPLO. Diretor-titular do Ciesp destaca liderança de Antonio Ermírio



Foto: Kika Damasceno

Foto: divulgação Prefeitura Araçariguama

RAÍZES. Os prefeitos de Votorantim, Alumínio e Araçariguama, cidades com fortes ligações com o Grupo Votorantim

do milhares de empregos e desenvolvendo econômica e socialmente não só Alumínio, mas toda nossa região”, declarou o prefeito José Aparecida Tisêo na nota emitida tão logo foi divulgada a notícia do falecimento do empresário. A unidade do Senai no município, que acaba de completar dez anos, foi construída com auxílio do empresário e tem Antonio Ermírio de Moraes como patrono (ver adiante).

Votorantim e Alumínio decretaram luto oficial

O PREFEITO de Araçariguama, Roque Normélio Hoffmann, recorda que Antonio Ermírio de Moraes foi um dos pioneiros no desenvolvimento do município e a Pedreira Santa, mantida pelo grupo, gera 250 empregos diretos e indiretos. “Comprometida com o desenvolvimento socioeconômico das localidades onde atua, a Unidade desenvolve e apoia ações socioeducativas não só na cidade, mas também na região como o Projeto Cine Solar, que leva cinema itinerante sustentável para crianças e adolescentes. Outra parceria importante desenvolvida pelo Instituto Votorantim foi *A Rota da Educação*, realizada com a Secretaria de Educação do Município”, diz Hoffmann, lembrando outra faceta do empresário e de sua família, que é a forte atuação filantrópica.

O Hospital Santa Lucinda, por exemplo, foi resultado da doação, feita pela família Ermírio de Moraes, em 1950, de uma área para abrigar a Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina de Sorocaba.

E o nome de Antonio Ermírio está ligado também à criação da primeira faculdade de engenharia de Sorocaba: “Queríamos construir a faculdade, ele gostou do nosso projeto e doou o cimento para darmos início à obra”, recorda Antonio Beldi, que também é presidente da fundação mantenedora da escola.

A Facens caminha para seus 40 anos e o primeiro prédio, construído com o cimento doado por Ermírio, multiplicou: hoje a faculdade tem área construída de 21 mil m². E já possui um patrono para seu novo prédio, recentemente inaugurado: ele vai se chamar *Antonio Ermírio de Moraes*.



PRESENTE. Na inauguração, Ermírio discursou e visitou as instalações da escola, que já formou quase 40 mil alunos

Senai de Alumínio completa 10 anos e homenageia Ermírio

Um evento de integração entre alunos, funcionários e representantes da CBA marcou as comemorações pelos 10 anos do Senai de Alumínio, completados em setembro (14). Realizado nos três períodos de atividade da escola - manhã, tarde e noite - ele trouxe, em sua programação, uma homenagem ao empresário Antonio Ermírio de Moraes, patrono da unidade e um dos seus grandes idealizadores: o centro de formação foi resultado de um convênio firmado entre o Senai e a CBA em 2004.

Ocupando um terreno com mais de 8.200 m² e com uma área construída de 2.683 m², a escola atende oito municípios ao entorno de

Alumínio - Araçariguama, Ibiúna, Mairinque, Piedade, Pilar Do Sul, São Miguel Arcanjo, São Roque e Tapiraí. E em sua primeira década já formou exatos 39.217 alunos, como contabiliza o diretor da unidade, Adriano Ruiz Secco, ressaltando que tais números demonstram o quanto ela tem beneficiado a indústria e a comunidade daquela região. Atualmente, estão matriculados 1.034 estudantes.

A unidade, que recentemente recebeu investimento de R\$ 4 milhões em sua ampliação, possui oito salas de aula, seis laboratórios, oficinas e oferece cursos nas áreas de aprendizagem industrial, técnicas e formação continuada.



HOMENAGEM. Novo prédio da Facens recebe nome de Antonio Ermírio de Moraes



SANTA LUCINDA. Hospital construído em terreno doado pela família para Faculdade de Medicina

CONSULTORIA E ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

Escritório especializado em Direito do Trabalho, Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial, com foco na prevenção e na solução de conflitos trabalhistas.

Competência que é certificada pelos 25 anos dedicados exclusivamente ao direito do trabalho.

Nossos serviços:

- Advocacia Trabalhista Preventiva;
- Advocacia Trabalhista Judicial;
- Consultoria na formulação de contratos de trabalho, representação e prestação de serviços;

- Assessoria em negociações Sindicais e questões ligadas ao Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho;
- Identificação e demonstração de riscos;
- Atendimento 24h.

Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 264
Trujillo • 18060-370 • Sorocaba | SP
Tel.: 15 3388.7700

www.arrudacostaebertelli.com.br

 **Arruda Costa & Bertelli**
Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial

Híbrido mais perto

Redução no imposto de importação torna carro híbrido mais acessível, mas é preciso outros incentivos para desenvolver esse mercado no Brasil, afirma **ROBERTO BRAUN, EXECUTIVO DA TOYOTA**, a líder mundial nessa categoria

Chamados por muitos como *amigos do meio ambiente*, os carros híbridos ainda parecem um sonho distante devido ao preço, principalmente por serem importados. Mas recentemente uma boa notícia agitou o setor: a Camex (Câmara de Comércio Exterior) anunciou em setembro (19) a redução no imposto de importação para esses veículos de 35% a taxa passará a ser de 0% a 7%, conforme o modelo.

Para o gerente de Relações Governamentais da Toyota, Roberto Matarazzo Braun, a medida é positiva e certamente fará cair os preços. Porém, para haver redução substantiva é preciso também reduzir outras taxas, como IPI e ICMS, diz ele nesta entrevista à *Revista do Ciesp/Sorocaba*. Mas para desenvolver plenamente esse mercado no País

é preciso mais incentivos. “O tamanho da frota de veículos híbridos está diretamente relacionado aos incentivos concedidos pelos países. Por conta disso, Japão e Estados Unidos têm as maiores frotas de veículos com essa tecnologia”, afirma ele.

A Toyota é líder global em veículos híbridos e o Prius, o carro com o qual a montadora trouxe essa tecnologia ao Brasil, é o mais vendido aqui e no mundo. E esse é um segmento que sem dúvida aponta para uma tendência no mercado automobilístico. Além da sabida economia que significa possuir um carro híbrido, sem dúvida esse veículo favorece o meio ambiente: os seis milhões de híbridos vendidos mundialmente pela Toyota até dezembro passado representaram uma redução de 41 milhões de toneladas de CO².

A frota de carros híbridos no Brasil ainda é pequena - pouco mais de mil unidades. O sr.

acredita que a redução dos impostos para importação desses veículos, anunciada pelo governo, pode contribuir para o crescimento dessa frota? A medida adotada pelo governo é extremamente positiva e importante para o desenvolvimento de um mercado de veículos com novas tecnologias de propulsão, como a híbrida, que apresentam maior eficiência e reduzidas emissões de poluentes.

Com a concessão de incentivos os veículos híbridos devem se tornar mais acessíveis aos consumidores, contribuindo para o crescimento da frota.

Em outros países a frota híbrida é maior? Em qual ou quais países ela hoje já é expressiva? O tamanho da frota de veículos híbridos está diretamente relacionado aos incentivos concedidos pelos países. Por conta disso, Japão e Estados Unidos têm as maiores frotas de veículos com essa tecnologia. Somente a Toyota já comercializou mais de 2,8 milhões e 2,3 milhões de veículos híbridos nestes dois países, respectivamente.

Para o bolso do consumidor, esses incentivos vão representar uma boa redução nos preços ou ainda leva tempo para isso? A redução do imposto de importação deve tornar os veículos híbridos um pouco mais acessíveis aos consumidores. Entretanto, para que haja redução substancial no preço final, além do imposto de importação, também se faz necessária a redução de outras taxas que incidem sobre o preço praticado atualmente, como o IPI e o ICMS.

Além desse, que outros estímulos deveriam vir do governo para que os carros híbridos possam ser produzidos no Brasil? Faz-se necessário desenvolver o mercado. Neste sentido, além da redução do imposto de importação, seria essencial também a aprovação da redução do IPI e do ICMS. Outros incentivos muito importantes para estimular a demanda, como o reembolso parcial do IPVA e a isenção do rodízio municipal, foram aprovados no início deste ano



Fotos: divulgação



Foto: Kika Damasceno

“ O Prius pode reduzir em até 40% a emissão de CO² (Dióxido de Carbono) e em cerca de 70% a emissão de outros gases poluentes em comparação com veículos convencionais ”

pela Câmara de Vereadores de São Paulo, faltando apenas a sua regulamentação pelo Poder Executivo. Adicionalmente, poderia se estimular a adoção de veículos com essa tecnologia nas frotas públicas municipais, estaduais e federais.

A Toyota foi pioneira no lançamento de carros híbridos e o Prius é o mais vendido do mundo. Existem planos para produzi-lo no País? Em qual das plantas ele poderia ser fabricado? A Toyota do Brasil não tem qualquer decisão ou avaliação sobre o assunto.

Quais os diferenciais do Prius em relação a outros veículos híbridos que o tornam líder mundial em vendas? A Toyota é pioneira no desenvolvimento da tecnologia para carros híbridos. O Prius é o ícone desta tecnologia, sendo o primeiro a ser vendido em escala comercial, em 1997. Além de agregar o conhecido DNA Toyota de qualidade, confiabilidade e durabilidade de seus produtos, o Prius foi projetado para ser um veículo mais eficiente, não só com a motorização híbrida, mas também por conta dos componentes utilizados em sua construção, como por exemplo: pneus “verdes”, peças mais leves e aerodinâmicas, lâmpadas LED que consomem menos energia, entre outros.

Em relação ao meio ambiente: quais os índices de monóxido de carbono e outros poluentes que deixam de ser lançados na atmosfera por um carro como o Prius? Por conta da sua avançada tecnologia, o Prius pode reduzir em até 40% a emissão de CO² (Dióxido de Carbono) e em cerca de 70% a emissão de outros gases poluentes em comparação com veículos convencionais. Considerando a marca de 6 milhões de unidade de veículos híbridos vendidos pela Toyota no mundo, atingida em dezembro de 2013, houve redução de 41 milhões de toneladas de CO² lançadas na atmosfera.

Sabe-se que a produção de veículos híbridos exige das montadoras a criação de uma infraestrutura de pós venda para manutenção, incluindo a formação de mão de obra específica. O que a Toyota tem feito nesse sentido? Quando a Toyota decidiu que o Prius seria comercializado no Brasil, foi iniciado o trabalho de preparação da rede, com treinamento dos concessionários, aquisição de equipamentos de avaliação e diagnóstico, a disponibilização de peças de reposição, dentre outros serviços de pós-vendas com a já conhecida qualidade Toyota. Esta estrutura já foi testada e aprovada pelos proprietários do Prius no Brasil, inclusive por um dos públicos mais exigentes do mercado: os frotistas de táxi. ■

TATUÍ

Outro olhar para a inclusão

CIDADE SEDIA FÓRUM SOU CAPAZ, que tratou da dificuldade das empresas para cumprir legislação sobre contratação de PCDs



Realizado no auditório da Câmara Municipal em outubro (9), o *Fórum Sou Capaz* abordou questões ligadas ao cumprimento da legislação para contratação de PCDs. “É papel do Ciesp trazer desenvolvimento e apontar saídas para a formação de mão de obra, apresentando oportunidades e legislação existentes com relação ao trabalho de pessoas com deficiência”, disse Eva Marius, gerente do Ciesp Sorocaba, na abertura do encontro.

A união entre governo, trabalhador e empresários foi o destaque dado pelo secretário da Indústria e Desenvolvimento Econômico e



ÍNDICE BAIXO. Eduardo Arantes, da Fiesp: lei estipula 5% mas só 0,7% das vagas estão preenchidas

Social de Tatuí, Ronaldo José da Mota: “Conhecemos bem a necessidade dos portadores de deficiências e das empresas que precisam cumprir cotas. E um dos maiores problemas é a falta de informação das famílias, dos parentes dos deficientes. Temos que mostrar a eles as vantagens da inserção no mercado de trabalho. E temos que ajudar as empresas a cumprir cotas”, disse ele, ressaltando a importância do fórum para isso.

NÚMEROS apresentados pelo diretor do Departamento de Bem Estar Social e Cidadania de Tatuí, Marcio Fernandes de Oliveira, mostram que 20% da população local sofre algum tipo de deficiência e menos de 5% estão no mercado de trabalho. Um índice que está de acordo com a média nacional, conforme observou o gerente de Qualidade de Vida do Sesi/SP, Eduardo Arantes: “Segundo o censo de 2010, 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência no Brasil. Ou seja, 24% da população brasileira. E delas apenas 0,7% estão empregadas”. Ele chamou a atenção para o fato de que a lei exige que 5% das vagas sejam completadas por PCDs.

A gerente regional do Ministério do Trabalho e Emprego de Sorocaba, Valquíria Camargo Cordeiro, diz que a cobrança pelo

cumprimento da lei é cada vez maior. “Para mim, não é mais um problema de lei. Temos que partir para a ação e ação social. O maior entrave continua sendo a família. Ela é contra o deficiente sair para trabalhar. É preciso mudar o comportamento destas famílias, é uma parte social. A família não quer perder o dinheiro que a Previdência dá. Mas o deficiente no trabalho irá se integrar à sociedade. Ele ganha uma identidade”.

A coordenadora do *Sou Capaz*, Cristiane Gouveia, apresentou um novo programa para enfrentar o problema da falta de qualificação de mão de obra entre as PCDs (ver box).

O diretor do Senai/Sorocaba, Jocilei Oliveira, realçou que um Fórum como este “mostra a importância de trabalhar a igualdade entre as pessoas e possibilitar que todos possam participar, ser cidadãos.” E a coordenadora de atividades pedagógicas Silvana Cristina Moreira Farrapo apresentou números. “Em 2005, 255 PCDs foram matriculados no Senai. Em 2013, 8.080, sendo 566 apenas em Sorocaba. O que mostra que o Senai trabalha com a inclusão. Hoje no Senai de Sorocaba são 121 alunos PCDs, além de projetos com PCDs específicos e dirigidos para empresas como Schaeffler, Vista Alegre, Bardela, Sorocaba Refrescos, ZF e Metso”.



MAIS QUE A LEI. Mais do que cumprir a lei, a contratação de PCDs é uma questão de justiça e cidadania, disseram Valquíria e Sidnei



SENAI. Jocilei e Silvana apresentam o que unidade de Sorocaba faz para formação profissional de deficientes

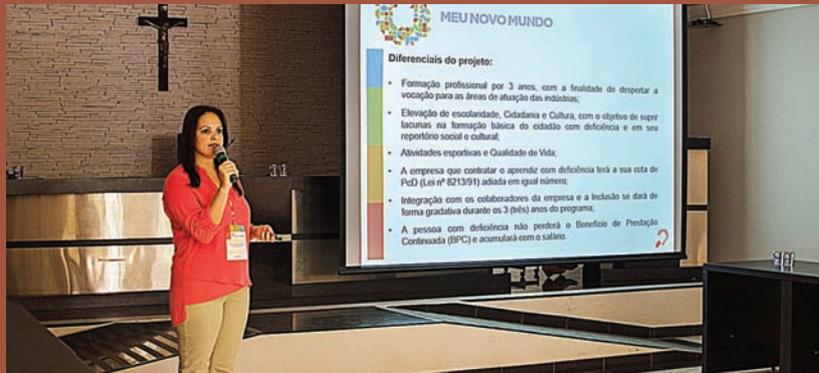
O DIRETOR do Sesi/Tatuí, Sidnei Perez, também destacou que mais importante do que cumprir as leis é “olhar a inclusão como uma maneira de as pessoas se tornarem cidadãos”, afirmou.

O diretor do Senai/Itu, Helvécio Siqueira de Oliveira, enfatizou que aquela unidade é referência em trabalhos com PCDs e já foi procurada por 640 empresas nos últimos 14 anos. “Para apenas uma empresa estamos treinando 128 aprendizes. A empresa coloca ônibus adaptado fretado para levá-los ao Senai e depois devolvê-los às suas casas”.

Em sua opinião, o temor de que os PCDs



Fotos: Kika Damasceno



NOVA IDEIA. Coordenadora do Sou Capaz apresenta detalhes do programa que facilitará contratação de PCDs

Novo projeto traz mais alternativas às empresas

A FIESP firmou uma parceria com a Superintendência Regional do Trabalho para dar garantia jurídica às empresas e possibilitar a contratação de PCDs através do projeto *Meu Novo Mundo*.

Por meio do programa, a empresa contrata uma PCD como aprendiz e ela, recebe do Senai, por três anos, toda orientação e treinamento. “Aqueles que não tiverem base educacional, vamos prepará-los antes. E ele ainda terá a vantagem de mudar de função, para a qual está sendo preparado, depois do primeiro ano”. Para as empresas, o programa será um facilitador para ficar em dia com a cota exigida pela lei. “A empresa contrata esta pessoa como aprendiz. E com isto já consegue cumprir a cota de aprendiz e adia a cota de deficientes. Faremos ainda a integração dos colaboradores da empresa durante os três anos, para a pessoa com deficiência ser recebida no trabalho de uma forma digna”.

Depois dos três anos de curso, a empresa resolve se quer ou não contratar aquele profissional. E a pessoa com deficiência, enquanto aprendiz, não perderá o benefício do INSS ao qual tem direito.

Para participar deste programa basta acessar o site www.meunovomundo.org.br, preencher a ficha e aguardar um contato do Sesi, do Senai ou da Fiesp/Ciesp. Podem se inscrever as pessoas com deficiência, as instituições e as empresas.

percam o benefício do INSS impede as famílias de investirem na formação e emprego de deficientes, o que deveria fazer com que o Governo mudasse a lei, que existe há 23 anos: “A pessoa com deficiência acaba gastando mais mesmo. São remédios, transportes especiais, etc”. Helvécio revelou também que proporcionalmente à população de deficientes Sorocaba é a cidade que tem o maior índice de PCDs no mercado de trabalho: 832 estão empregadas.

Promovido pela Fiesp, por meio do Depar (Departamento de Ação Regional), o *Fórum Sou Capaz* foi uma realização do Ciesp/Sorocaba em parceria com a Prefeitura de Tatuí.



TATUÍ. Ronaldo e Márcio falaram sobre a realidade de Tatuí na contratação de PCDs

Fotos: Kika Damasceno

Encontro agradou os participantes

Os presentes ao Fórum saíram bastante satisfeitos com o nível dos debates e as informações recebidas e soluções apresentadas. Veja algumas das opiniões



“ Este Fórum é fundamental. A maior preocupação não é apenas atingir as cotas, mas também uma responsabilidade social. Não podemos colocar o deficiente dentro de uma empresa sem antes prepará-lo. ”

Rodrigo Moraes, superintendente de RH do Grupo Rontan/FBA

“ A empresa tem dificuldade em encontrar PCDs que tenham interesse em trabalhar. Depois, precisa treiná-lo, qualificá-lo. Hoje é muito difícil encontrar este profissional já capacitado. Este projeto Meu Mundo Novo parece ser um bom caminho. ”

Fernanda Comeli, gestora de pessoas da CCRSPVias, em Tatuí



Fotos: Kika Damasceno



“ Este Fórum é muito importante porque traz informações e a sociedade precisa de informação. A empresa quer cumprir a lei de cotas, mas não tem deficientes. Deve se criar um mecanismo junto aos gestores públicos, as empresas e a sociedade para uni-los e dar vida a este projeto. Falta capacitação profissional? Vamos dar esta capacitação para eles. ”

Solange Sales Abude, da Apodet (Associação das Pessoas com Deficiência de Tatuí)



TATUI

Simpósio debate educação e inovação tecnológica

O 1º VICE-DIRETOR do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, foi um dos palestrantes do Simpósio de Ciência e Tecnologia realizado pela Fatec/Tatui. Tendo como tema *Educação e Inovação Tecnológica*, o encontro aconteceu em outubro (1 a 3) e teve como objetivo proporcionar aos estudantes e à comunidade conhecimentos acadêmicos e empresariais ligados à inovação tecnológica, mercado de trabalho e empreendedorismo.

Também formado pela Fatec, em Sorocaba, Syllos falou sobre a importância do tecnólogo no mercado inovador. Disse que estava ali para contar sua experiência e fazer



MOTIVAÇÃO. Syllos fala aos jovens da Fatec: é preciso ficar antenado às oportunidades

Foto: Kika Damasceno

uma análise da atual conjuntura, que exige cada dia mais o esforço de todos em busca de aperfeiçoamento e foco na inovação.

Em sua exposição, Syllos relatou que o

Brasil vem perdendo degraus no ranking da inovação: era o 38º em 2010 e hoje ocupa o 44º lugar. “Lamentável”, resumiu. Para ele, o governo deveria ser o grande incentivador com políticas bem definidas para os empresários e universidades trabalharem. “Coréia do Sul e China cresceram muito mais que o Brasil nos últimos 30 anos porque investiram em inovação tecnológica e as indústrias inovadoras têm patamar maior para inserir produtos no mercado interno e externo”.

O 1º vice-diretor falou também do Parque Tecnológico Sorocabano, realçando que o PTS orienta pessoas para uma visão administrativa e de marketing, trabalho de pesquisa e análise. “Temos que sair da área de conforto. Não adianta apenas criticar o governo federal, o estadual. Temos que fazer a nossa parte. Temos que atrair empresas de tecnologia. Para isto precisamos ter profissionais antenados em inovação tecnológica”.

Ao final, deixou um recado de confiança aos jovens: “A Fatec tem um dos maiores níveis de empregabilidade. Ela oferece o que o mercado precisa. As indústrias de transformação precisam de vocês”, disse. E aconselhou: “Têm que ficar antenado em qual segmento tem melhores perspectivas de crescimento e usem a especialização de vocês. Analisem quais setores terão avanços. Sobre evasão escolar, digo que deve existir persistência. Não desistam. Têm que subir degraus”.

A Fatec de Tatui tem mais de dois mil alunos, distribuídos em nove turmas e cinco cursos. Foi inaugurada há oito anos, contou o diretor Mauro Tomazela, que achou bem oportuna a palestra do diretor do Ciesp/Sorocaba: “O Erly é fantástico. Tem o dom da motivação. Ele transmitiu aos alunos uma vontade que temos de ter que é de ocupar nossos espaços. Temos que usar nossa inteligência e ir à luta”.



Foto: divulgação

MAIRINQUE

Cidade é primeira a ter escola móvel do Sesi

O MUNICÍPIO de Mairinque foi o primeiro do estado a receber a Escola Móvel Sesi-SP de Ciência e Tecnologia, criada com objetivo de ampliar as ações já desenvolvidas pela entidade para disseminar conceitos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática para crianças e jovens por meio da robótica.

A unidade ficou no município por 15 dias - de 22 de setembro a 5 de outubro - e além de receber os alunos das escolas municipais de Mairinque também foi

aberta para visitas da população.

Na abertura da unidade, o prefeito Binho Marquizo disse aos diretores do Sesi presentes que “trazer essa carreta de tecnologia para nossa cidade é a complementação de um projeto já em andamento. Nosso sonho é que um dia esses estudantes se especializem e aproveitem toda essa tecnologia para desenvolver sua carreira nesta área. Quem sabe até criar em nossa cidade um centro de excelência tecnológico”.

PIONEIRA. Escola móvel do Sesi ficou 15 dias em Mairinque, primeira do estado a receber uma unidade

SpartanSite®



Qual a vantagem de ser espartano?

"Não jogar dinheiro fora inventando o que já existe".

Com o SpartanSite você não precisa customizar uma só linha... o software já vem pronto para utilizar.

Selos de Garantia

Precisa produzir?



✓ Avise-me com antecedência

Vai faltar caixa?



✓ Avise-me com antecedência

Os relatórios são suficientes?



✓ Sim. O SpartanSite adota as melhores práticas da indústria, atacado, varejo e serviços.

Tempo máximo de implantação e treinamento



✓ 110 horas para 5 usuários

Redução nos custos de operação



✓ 30%

Preços

Licença de software	R\$ 5.454,00 / usuário
Manutenção mensal	R\$ 100,00 / usuário
Instalação e treinamento	R\$ 150,00 / hora
Banco de Dados (PostgreSQL)	Freeware

Financiamento

O SpartanSite permite financiamento através do BNDES:

2 usuários (2 licenças + 20h implantação/treinamento)	48 x R\$ 220,00
3 usuários (3 licenças + 40h implantação/treinamento)	48 x R\$ 440,00
4 usuários (4 licenças + 60h implantação/treinamento)	48 x R\$ 660,00
5 usuários (5 licenças + 80h implantação/treinamento)	48 x R\$ 880,00
10 usuários (10 licenças + 180h implantação/treinamento)	48 x R\$ 1.980,00
15 usuários (15 licenças + 280h implantação/treinamento)	48 x R\$ 3.080,00

Assista aos tutoriais no site www.spartansite.com.br e agende uma apresentação sem compromisso.

Vendas:



**CÍRCULO DO
CONHECIMENTO**
(15) 3238.3300

Um produto:





Erly Domingues de Syllos, Rafael Cervone Netto, Benjamin Steinbruch e Antonio Roberto Beldi



Ecidir Silvestre, Julio Cesar de Souza Martins, Ophir Figueiredo Jr., Adriano Secco, Jocilei Oliveira, José Ricardo Carvalho, Norberto Lopes, Paulo Moreira e Helvecio Siqueira de Oliveira

Coffee Break antecede reunião com presidentes

Os presidentes em exercício da Fiesp, Benjamin Steinbruch, e do Ciesp, Rafael Cervone Netto, foram recepcionados pela Diretoria Regional com um animado *coffe break* na sede, durante a visita que fizeram para debater com associados a conjuntura nacional (*ler reportagem de capa*). Diretores, conselheiros, empresários e lideranças de vários setores estiveram presentes, como se pode conferir nas fotos.



Sadi Montenegro, Andrea Valio, Ricardo Valio e Rodrigo Bley



Maurício Dell'Osso e Fabio Souza Pinto



Kelly Agostineli, Mary Dantas Agostineli e Juliana Maria Simão de Souza



Pedro Gatti Gabriel e Claudio Gabriel



Livia Schincariol, Marcia Marques e Amanda Lorenzi



Jocilei Oliveira e Valdir Paezani



Fernando Carvalho, Rafael Cervone Netto e Marcelo Mesquita



José Felício Castellano (Gijo) e Sidnei Saes Perez



Equipe do Ciesp com Benjamin Steinbruch e Rafael Cervone Netto



Cervone, Steinbruch e o novo coordenador titular do NJE/Sorocaba, João Carlos Esquerdo Jr.



Wagner Zampa, Alexandre Álvares e Bianca Prado



Marcos Carneiro e Flavio Palma



Paulo Moreira, Norberto Lopes e José Ricardo Carvalho



No Sesi, alunos e professores com Cervone, Martins, Steinbruch e Beldi

Andrea Valio, Cidadã Sorocabana

A advogada Andréa Valio, diretora adjunta estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp e membro do Departamento Jurídico da Regional, recebeu o título de Cidadã Sorocabana em sessão solene realizada pela Câmara Municipal em setembro (3). A iniciativa foi do vereador Fernando Dini, que destacou o trabalho que ela tem feito na cidade. Em seu discurso de agradecimento, Valio lembrou que está em Sorocaba desde seis anos e, portanto, sente-se uma sorocabana. “Só faltava ter nascido aqui. Agora sou uma sorocabana de forma legal. E isso é muito importante para uma advogada”, brincou.



Valio e a placa simbolizando o título, ao lado do vereador Fernando Dini, de seu marido, Ricardo, e do filho Bruno, agradecendo a homenagem

Foto: divulgação Câmara de Sorocaba

Homenagens à vice-presidente do Sinduscon

Vice-presidente de obras públicas do SindusCon/SP e do MACS (Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba) e conselheira do Seconci/SP, a empresária Maristela Honda vem recebendo seguidas homenagens. Em agosto (29) recebeu do Gabinete de Leitura Sorocabano a medalha Luiz Matheus Maylasky, outorgada “pelos relevantes serviços prestados à sociedade de Sorocaba”. E em outubro (2) recebeu, em sessão solene realizada na Câmara Municipal, o título de Cidadã Sorocabana. Nessa mesma ocasião, foi feita homenagem pelos 10 anos do MACS



Foto: Damasceno Jr.

O 2º diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, esteve no Gabinete de Leitura para as homenagens a Maristela Honda



A empresária, ao lado do marido, durante a sessão da Câmara Municipal



Maria Cristina Delanhese, do MACS e do Departamento Cultural do Ciesp, recebe a homenagem ao MACS do vereador José Francisco Martinez

Foto: Damasceno Jr.

Mais empresas para somar

O QUADRO ASSOCIATIVO DO CIESP/SOROCABA recebeu novas e significativas adesões, reforçando ainda mais a representatividade da entidade representativa das indústrias. Veja quem chegou.

■ KOZAKA CONSULTORIA

Ezio Kozaka
(15) 3037-5459
www.kozaka.com.br

A Kozaka Consultoria é uma empresa que visa solucionar os problemas de seus parceiros, gerando comodidade, agilidade e lucratividade ao seu negócio, através da disseminação da cultura Lean e suporte a expatriados.



vices), composta por dois sócios (Fernando Scapol e Maurício Dell'Osso), está no PTS, com apoio da Inova Sorocaba, e tem como principais atividades planejamento e implantação de usinas de energias limpas ou de sistemas de auto geração. Também desenvolve pesquisa de potencial eólico, estudos de Eficiência Energética para redução de custos, entre outros serviços.

■ TREFILAÇÃO DE AÇOS COFERMO PIEDADE

Lucas Cardoso
(15) 3344-2211
(11) 5070.4500 / www.cofermo.com.br

A Cofermo é uma empresa especializada em laminados, trefilados e usinados. Há 30 anos no mercado com capacidade logística para atender todo o Brasil.



■ RD&S ENERGY LTDA

Maurício Dell'Osso
(15) 3416-6169 ou 99142-8787
mdellosso.rds.energy@gmail.com
e scapol.rds.energy@gmail.com
A RD&S ENERGY ((Research, Development and Ser-



PORQUE SOU SÓCIO

“ Este associativismo enobrece a atividade como um todo; portanto, fazemos questão de participar e sempre estamos convidando outros a participarem ”



Foto: Kika Damasceno

Ecidir Silvestre, diretor da Assecex)

Acesse e veja como é fácil se associar: www.ciespsorocaba.com.br

Curso foca em área estratégica

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL é o tema abordado em novembro

■ A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL APLICADA NA LIDERANÇA

Data e horário: 10, 11, 12 e 13 de novembro das 18h às 22h

Objetivos: Na era da globalização, a comunicação eficaz é uma competência essencial e cada vez mais valorizada pelas empresas e pelo mercado de trabalho. Portanto, saber se comunicar de forma assertiva, positiva e adequada é, hoje, um diferencial para as pessoas que desejam obter sucesso e excelência em sua atuação profissional. Esse curso possibilita aos participantes entrar em contato com as suas dificuldades nessa área, fornecendo “ferramentas comportamentais” para capacitar o líder moderno nas habilidades da comunicação eficaz, visando um melhor desempenho interpessoal. Transmite conhecimentos e técnicas para melhorar a comunicação corporativa, otimizando o fluxo de informações entre setores e departamentos a fim

de melhorar os resultados organizacionais.

Público Alvo: A todos os líderes formais e informais da empresa e profissionais que queiram se reciclar nas áreas da comunicação, relacionamento e liderança e que lidem direta ou indiretamente com equipes: Empresários, Gerentes, Gestores, Supervisores, Coordenadores, Chefes de Equipe, Multiplicadores, “Cipeiros” etc.

[Quem ministra: FÁTIMA RIZZO]

Investimento:

Inscrições até o dia 04/11/2014:
Associados: R\$ 310,00
Não associados: R\$ 440,00

Inscrições até o dia 31/10/2014:
Associados: R\$ 290,00
Não associados: R\$ 420,00



INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM: 4 PARTICIPANTES = 10% / 5 OU MAIS PARTICIPANTES = 15%
Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursons@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

FORMA DE PAGAMENTO: Pessoa Jurídica: boleto bancário / Pessoa Física: cheque ou dinheiro

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - DR.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)
Estacionamento gratuito



47 anos



DE ACORDO
COM A NR-18

CASAS PRÉ FABRICADAS



Módulos Habitáveis - Canteiros de Obras - WC - Alojamentos - Containers

VENDAS E LOCAÇÃO

(11) 4708-3533 / 4718-1971



WWW.SOLDATOPO.COM.BR

**MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM.
ASSOCIE-SE AO CIESP**

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br



Sorocaba

Associados recorrem cada vez mais ao CIEE

CONVÊNIO QUE OFERECE APOIO PARA PROGRAMAS DE ESTÁGIO
é um serviço cada vez mais procurado pelas empresas

No primeiro semestre deste ano, houve aumento de 11,5% na procura pela unidade de operação do Centro de Integração Empresa Escola regional Sorocaba, que atende 56 municípios, entre eles os 26 que compõem a Região Metropolitana. E a participação de empresas associadas à regional do Ciesp é significativa nestes números.

“Em virtude da parceria e divulgação, tanto do Ciesp como do CIEE, no decorrer desses últimos dois anos temos visto uma maior demanda de associados em procurar o CIEE para a administração do seus programas de estágio”, conta a supervisora da unidade, Amanda Lorenzzi.

Segundo ela, o convênio firmado entre as duas entidades permite às empresas usufruir do maior banco de dados do País, já que o Centro mantém convênios com todas as instituições de ensino. E também contar com toda gestão administrativa para o cumprimento das exigências da lei 11.788/08. “Para isso, o CIEE disponibiliza uma vasta estrutura de produtos e serviços, usando a experiência de 50 anos, a expertise sobre os aspectos legais do estágio para o desenvolvimento de sistemas de gestão, formação e atendimento de estudantes visando o ingresso deles no mercado de trabalho”.



Foto: Kika Damasceno

PARA A REGIÃO. A unidade do CIEE em Sorocaba atende a 56 municípios da região, inclusive os 26 que compõem a RMS

O CIEE oferece atendimento para empresas de todos os portes. E para prestar um serviço ainda melhor, a unidade Sorocaba agora está instalada em nova sede, à rua Coelho Oliveira Filho, 119, Jardim Faculdade.

O acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ciesp e o CIEE beneficia todos os associados, principalmente micro e pequenas empresas, por oferecer assessoria técnica sobre as regras jurídicas que regulamentam a contratação de estudantes. E é mais uma das vantagens para quem se associa.

Confira, ao lado, outros convênios. ■



Foto: Kika Damasceno

PROCURA. A supervisora Amanda e as novas instalações da unidade Sorocaba: associados recorrem cada vez mais ao CIEE

Outros convênios em destaque

■ O Ciesp está credenciado na ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da **Imprensa Oficial**, Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo para emissão de Certificados Digitais. Ou seja, os associados têm desconto exclusivo na obtenção do documento que funciona como autêntica identidade eletrônica para empresas e pessoas e é cada vez mais requisitado.



■ Convênio com a **InovaCAD** Tecnologia dá 15% de descontos aos associados para cursos da Autodesk, tais como AutoCad, AutoCad Civil 3 D, Autodesk inventor, Autodesk Revit Architecture, Autodesk 3DS Max e Autodesk Maya. Eles têm duração média de 40 horas, são oferecidos durante o dia e à noite, de segunda à sexta, e também aos sábados.



■ O Banco Nacional de Desenvolvimento já instalou 11 postos de informações nas diretorias regionais do Ciesp, entre elas Sorocaba. Neles, um profissional do Ciesp, treinado por técnicos do banco de fomento, esclarece as dúvidas dos associados sobre linhas de crédito disponíveis.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo:
(11) 3549.3232
atendimento@ciesp.org.br
ou no Ciesp/Sorocaba: **(15) 4009-2900**

SCHAEFFLER

Confiabilidade é Tudo.



Iniciativas que protegem a natureza e preservam a confiança. Schaeffler, engajada com o meio ambiente

Pequenas e grandes atitudes que nos fazem respirar inovação para preservar cada recurso da natureza. O engajamento da Schaeffler com o meio ambiente está em todas as suas ações – começa na reciclagem de 98,5% dos resíduos gerados pela empresa, passa pelo tratamento do óleo e da água utilizados em sua produção e chega no desenvolvimento de componentes ecologicamente inteligentes que atendem tanto o setor automotivo, com soluções para motores, transmissão e chassi, quanto a indústria pesada, agrícola, ferroviária, produtos de consumo e o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br

EMPRESA PARCEIRA



Faça revisões em seu
veículo regularmente.





**O planejamento
de uma boa produção
começa pela
parte elétrica.**

⚡ A ELETROSOL POSSUI OS MAIS VARIADOS MATERIAIS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS. SÃO MAIS DE 10.000 ITENS EM ESTOQUE, DAS MELHORES MARCAS E A PRONTA ENTREGA.

⚡ FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO E APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA INDÚSTRIAS.

CanalDireto
INDÚSTRIAS

FONE 15 **3219.5560**

VENDASINDUSTRIA@ELETROSOL.COM.BR



ELETROSOL®
MATERIAIS ELÉTRICOS

RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP - WWW.ELETROSOL.COM.BR